



Relatório de Atividades 2015



Filiada à IFBC



Apresentação

Com muita satisfação a **CRUZ AZUL NO BRASIL** apresenta seu **Relatório de Atividades** do ano de **2015**, tornando público aos seus membros, amigos, filiados, doadores, apoiadores, conselhos e gestores públicos, as ações realizadas através dos seus programas de atendimento. Com o objetivo de auxiliar as instituições parceiras e buscando o constante aperfeiçoamento de todos os envolvidos nos processos de prevenção, tratamento, reinserção social e qualificação profissional, procurou-se demonstrar as principais atividades desenvolvidas.

Ressalte-se que a **CRUZ AZUL NO BRASIL** tem por objetivo interferir nos aspectos relevantes das políticas públicas voltadas para a atenção integral de usuários de álcool e outras drogas, contribuindo para a compreensão do complexo e preocupante fenômeno do consumo de drogas e nas melhores formas de mediação e intervenção.

O **Relatório de Atividades 2015** apresenta no **Capítulo 1** a Cruz Azul Internacional e mais especificamente a Cruz Azul no Brasil, incluindo sua missão, visão, valores e proposta, além dos seus reconhecimentos públicos, finalidade estatutária, origem dos recursos, ações e serviços outros. No **Capítulo 2** identifica os principais programas de atendimento da Cruz Azul, seus objetivos, público alvo, capacidade de atendimento, resultados, recursos financeiros aplicados e recursos humanos envolvidos. E no **Capítulo 3**, os atendimentos das Comunidades Terapêuticas - CTs filiadas, e por final os anexos, como Balanço, Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas destes e Parecer da Auditoria Externa.

Filiada à **IFBC**
INTERNACIONAL FEDERATION
OF THE BLUE CROSS



1. O QUE É CRUZ AZUL

1.1 Cruz Azul no Mundo

A **Federação Internacional da Cruz Azul** (International Federation of the Blue Cross - *IFBC*) fundada em Genebra, na Suíça em 1877, hoje com sede em Berna, Suíça, Europa, reúne organizações membros, presentes em mais de 40 países ao redor do mundo. Destaca-se pela sua abordagem integral, ou seja, pela sua visão de “**ser humano integral**”, que inclui em todos os seus cuidados os aspectos físicos, psicológicos, espirituais e sociais.

A **IFBC** possui uma diretoria administrativa – chamada de Comitê de Rede - e uma Secretaria Executiva que apoia, capacita e desenvolve o trabalho das organizações membros em todo o mundo. Através das unidades locais espalhadas pelo mundo, tem-se esforçado para proporcionar serviços de excelência em prevenção, tratamento e apoio pós-tratamento – especialmente para crianças, jovens e famílias.

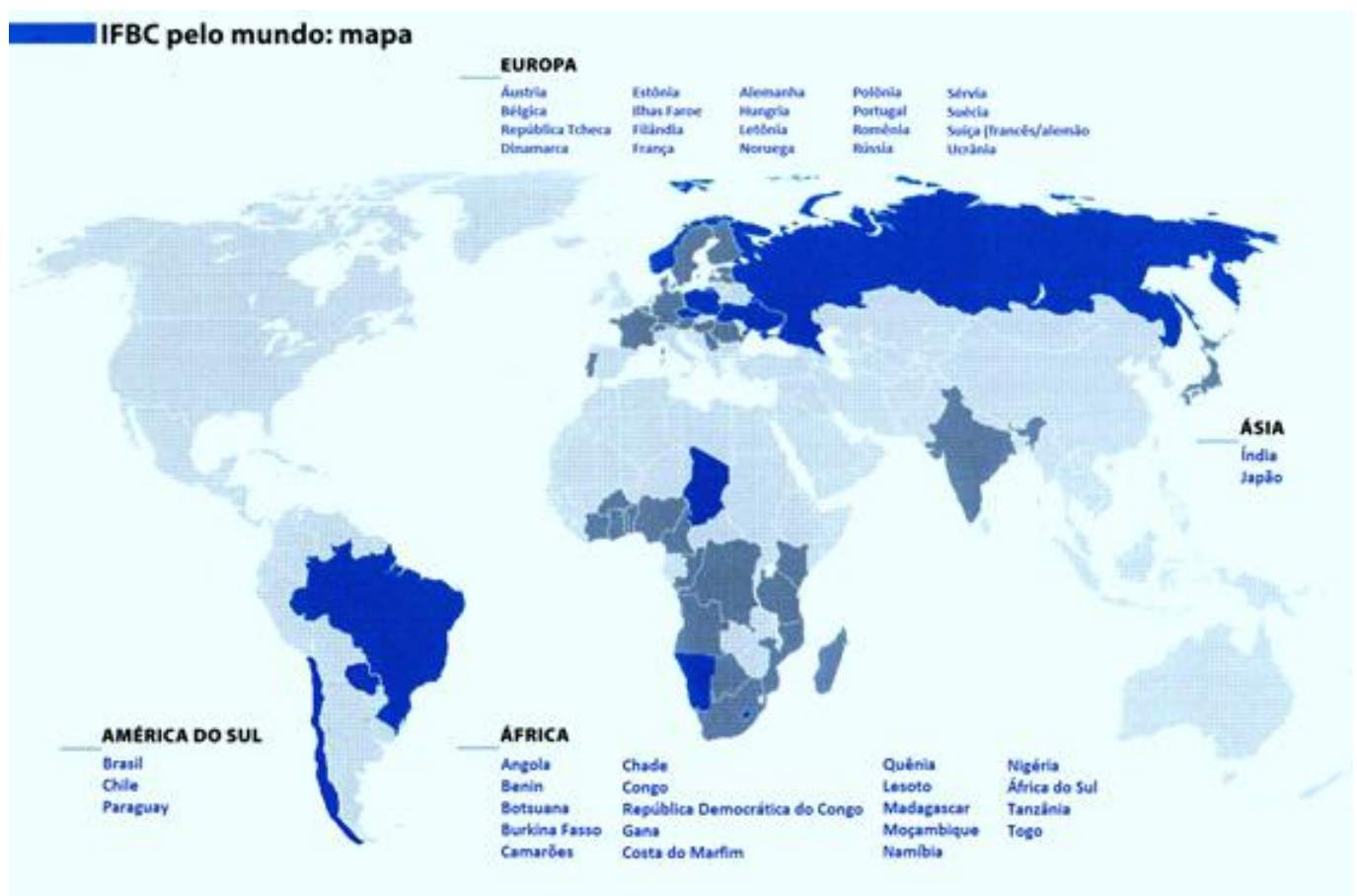


Figura1 - IFBC pelo mundo – Fonte IFBC (www.ifbc.info).

São seus objetivos principais:

- Unir todas as federações nacionais em um esforço de solidariedade e auxílio mútuo;
- Promover o intercâmbio de atividades, trabalhos e informações entre as organizações filiadas;
- Apoiar as campanhas de informação/prevenção e educação em álcool e outras drogas (atualmente já à disposição em mais de 10 línguas);
- Participar de projetos, em colaboração com instituições nacionais e internacionais;
- Ajudar nas atividades de prevenção, recuperação e pós-tratamento de pessoas com problemas decorrentes de álcool e outras drogas do mundo inteiro, colaborando com as igrejas, organizações internacionais de auxílio, organizações não governamentais (ONGs), governos e qualquer outro organismo que tem por missão o enfrentamento do uso/abuso de álcool e outras drogas.

HISTÓRICO:

Na Suíça, em 1877, o pastor luterano Luis Lucien Rochat percebendo o expressivo número de famílias que enfrentavam a problemática das drogas, esmerou-se em encontrar alternativas de apoio. Convicto de que a Palavra de Deus tem poder para mudar os aspectos da vida moral, espiritual e social do homem, iniciou uma série de reuniões – estilo grupos de mútua ajuda. Nestas reuniões eram discutidos assuntos referentes aos problemas pelo uso e abuso do álcool (pois as drogas somente vão se destacar nos tempos atuais), adotando-se abordagens bíblicas sobre cada temática, e utilizando-se da abstinência como estratégia para vencer a dependência química. Dessas reuniões surgiu o trabalho da Cruz Azul, que posteriormente expandiu-se na Europa e, por consequência, mundo afora.

A IFBC é um membro ativo da EUROCARE (European Alcohol Policy Alliance). EUROCARE é a grande Rede Europeia que se concentra exclusivamente em questões de políticas sobre o álcool.

1.2 Cruz Azul no Brasil

Filiada à IFBC, a Cruz Azul no Brasil (CAB) foi fundada em **23 de junho de 1995**.

É um trabalho diaconal, de assistência social, de promoção da saúde, e se destina a todos quantos necessitarem, sem distinção de cor, raça, sexo, nacionalidade, estado civil, profissão, credo religioso ou político.

ACRUZ AZUL NO BRASIL tem por fim, observadas suas possibilidades econômico-financeiras os objetivos abaixo conforme seu estatuto social:

I - Ajudar pessoas dependentes de substâncias psicoativas, inclusive pessoas a elas ligadas e demais interessados e/ou afetados;

II - Atuar na sociedade em geral visando políticas públicas que fomentem e possibilitem uma vida saudável e sem uso/abuso de substâncias psicoativas;

III - Atuar na formação de multiplicadores e na capacitação e formação educacional e profissional de pessoas nas áreas das substâncias psicoativas, da assistência social, diaconia e demais áreas afins;

IV - Atuar no atendimento e assessoramento dos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, aqueles em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, especialmente aos dependentes de substâncias psicoativas e seus familiares; crianças, adolescentes, adultos e idosos.

1.2.1 Missão, Visão e Valores

Missão

Promover a vida sem drogas, visando à saúde física, psicológica e espiritual para o bem estar individual, familiar e social, sendo um movimento de inclusão, mútua-ajuda e abstinência, mediante ações de prevenção, tratamento, reinserção social, apoio e educação continuada, fundamentado no poder salvífico e transformador de Jesus Cristo e acreditando na capacidade de mudança do ser humano.

Visão

Ser referência em rede de grupos de apoio, de tratamento em comunidade terapêutica, prevenção, capacitação, conhecimento, atuação em políticas públicas na área de substâncias psicoativas e movimento de inclusão, mútua-ajuda e de abstinência, conhecido e reconhecido nacionalmente por sua visão de ser humano integral.

Valores

- Crença no poder salvífico e transformador de Jesus Cristo e na capacidade de mudança do ser humano;
- Abstinência como sinal de apreço e solidariedade, instrumento efetivo de prevenção e qualidade de vida, e condição de tratamento;
- Movimento em rede de inclusão e mútua-ajuda;
- Educação Continuada;
- Ética e transparência.

Proposta

Promover uma Vida Sem Drogas, visando à saúde física, psicológica e espiritual do ser humano para o bem-estar individual, familiar e social.

1.2.2 Informações Gerais, Personalidade Jurídica e Órgãos da Entidades

Nome da Entidade: CRUZ AZUL NO BRASIL

CNPJ: 01.127.311/0001-8 Inscrição Estadual: 253.819.482

Personalidade Jurídica e Duração: Associação sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado.

Sede e Endereço da Secretaria Executiva: Rua São Paulo, n. 3424, Bairro Itoupava Seca, Blumenau, Santa Catarina, CEP 89.030-000.

Telefone/fax: +55 47 3337-4200

Site: www.cruzazul.org.br

Facebook: www.facebook.com/cruzazulnobrasil

E-mail: cruzazul@cruzazul.org.br

CONTAS BANCÁRIAS PARA DOAÇÃO

BANCO DO BRASIL	Agência 2307-8 C/C 277000-8
VIACREDI	Agência 0101 C/C 826.502-0

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DELIBERATIVA

Assembleia Geral (deliberativa): Órgão máximo de caráter deliberativo, constituído ao final de 2015, por 179 membros.

Conselho de Administração (2016/2018 – deliberativo): Presidente do Conselho: Alexander Fischer. Secretária: Cristiane Luiza Nikel Tribess.

ÁREAS TEMÁTICAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (*)

- TRATAMENTO: Neuza Maria Milchiari Alfredo, Dálcio Petry e Osvaldo Christen Filho.
- PREVENÇÃO: Givanildo Trindade e Gilberto Nehls.
- GRUPOS DE APOIO: Reni Schmidt, Meri Teresinha Zanon Dolla e Flávio Renato Gomes.
- EDUCAÇÃO CONTINUADA: Rolf Roberto Kruger, Felipe Simões Da Matta, Dorival Oliveira Ávila E Marcos Antonio Martins Duarte.

- **PUBLICAÇÃO/EDIÇÃO/LITERATURA/COMUNICAÇÃO:** Osvaldo Christen Filho, Luís Carlos Kuchenbecker e Maria Roseli Rossi Ávila.
- **POLÍTICAS PÚBLICAS:** Marcos Edwin Mey.
- **ESPIRITUALIDADE:** Nelson Steinke.
- **AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INCLUSÃO:** Eliel Dantas de Almeida.
- **PÚBLICO ALVO:** Osmar Dolla, Jackson José Da Silva e Ralf Jantz.

*Integram também o Conselho de Administração os membros da Diretoria.

DIRETORIA (DELIBERATIVA)

Eleita em 16 de Abril de 2016 para o triênio 2016/2018, assim constituída:

Diretor-Presidente: Rolf Hartmann.

Vice-Diretor Presidente: Carmo Alfredo Ziehlsdorff.

Tesoureiro: Adilson Reinhold.

Vice-Tesoureiro: Dieter Bloedorn.

Secretário: Marcia Höller.

Vice-Secretária: Gabriele Pedron da Silva.

Conselheiros Diretoria: Alair Scheidt e Ivone Kuhlmann.

CONSELHO FISCAL (2016 a 2018)

Titulares: Elcido Schlüter, Rolf Figur e Rogerio Plautz.

Suplente: Maurício Rossa e Karina Gaertner Baade.

CONSELHO EDITORIAL

Osvaldo Christen Filho (Coordenador), Egon Schlüter, Luis Carlos Ávila, Luis Carlos Kuchenbecker, Maria Roseli Rossi Ávila, Camila Biribio Woerner Pedron, Henriette Kellermann Prust.

SECRETARIA EXECUTIVA - EQUIPE DE COLABORADORES

Coordenação Geral: Egon Schlüter.

a) Administração:

Assistente Financeira/Administrativa: Erenice Souza de Carvalho.

Assistente Social e Projetos: Eleonice Kopsch Brehmer.

Relações Institucionais/Captação de Recursos: Cássio Slonczewski.

Auxiliar: Maria Cristina Bosi Mendonça de Moura.

b) Coordenação de Prevenção: Alana Sieves.

Palestrante: Marciano Tribess.

Assistentes: João Batista de Oliveira e Jean Sasse.

Coordenação de Edição e Conteúdos: Luis Carlos Ávila (Coordenador).

c) **Projeto Prevenção em Parceria: Associação para Uma Vida Sem Drogas (Curitiba).**
Auxiliar de Prevenção: Sandra Helena Pinheiro Hanke.

d) **Coordenação Educação Continuada - EC: Egon Schlüter (Coordenação Geral).**
Gestor Administrativo: Fábio Morástico Ramos.
Gestor Técnico: Alana Sieves e Marciano Tribess.
Consultor de Conteúdo: Luis Carlos Ávila – Bagé.
Auxiliar EC: Valcir Matiello.
Designer Gráfico: Alexandra Wenderlich S. May.

e) **Coordenação Nacional de Grupos de Apoio - GA: Edél Ristow.**
Assistente de Grupos de Apoio - PR: Saulo Pereira Lima.
Assistente de Grupos de Apoio - SC: Ivone Serpa.
Assistente de Grupos de Apoio - RS: Edel Ristow.
Assistente de Grupos de Apoio KIDS: Icaro Yuri Rohde da Silva.
Auxiliar Administrativo – GA: Cleiton de Souza.

f) **Atendimento Ambulatorial Psicossocial: Sirlene Andrade Zermiani - Psicóloga.**

g) **Assistência Social (Projetos Técnico Social Residenciais Minha Casa Minha Vida): Camila Biribio Woerner Pedron (Coordenadora).**
Auxiliares: Flavia Hoth e Letícia Bernardes (Assistentes Sociais) e Alana Sieves (Psicóloga).

1.2.3 Registros e Reconhecimentos Públicos

Inscrita no **Conselho Municipal de Assistência Social** de Blumenau, SC, desde 10 de dezembro de 1999. Portadora do **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social** pela **RESOLUÇÃO Nº 24, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2008, DOU, Nº 40, quinta-feira, 28 de fevereiro de 2008.** Cadastrada na Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (**SENAD**), em 25 de abril de 2002, de acordo com a Portaria n.º 04, de 13 de novembro de 2000, publicada no Diário Oficial da União, de 14 de novembro de 2000. Em 2003 recebeu como reconhecimento do seu trabalho o **“Diploma de Mérito pela Valorização da Vida”**, concedido pela SENAD (Secretaria Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas) às entidades e/ou pessoas que se destacam na área da dependência química. Em 2015 recebeu o **PRÊMIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL** concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, pelos relevantes investimentos sociais realizados em favor da comunidade.

1.2.4 Finalidade Estatuária

O Estatuto Social preceitua o objetivo social da CRUZ AZUL conforme transcrição dos artigos a seguir:

Art. 6º A CRUZ AZUL tem por fim, observadas suas possibilidades econômico-financeiras:

I - Ajudar pessoas dependentes de substâncias psicoativas, inclusive pessoas a elas ligadas e demais interessados e/ou afetados;

II - Atuar na sociedade em geral visando políticas públicas que fomentem e possibilitem uma vida saudável e sem uso/abuso de substâncias psicoativas;

III - Atuar na formação de multiplicadores e na capacitação e formação educacional e profissional de pessoas nas áreas das substâncias psicoativas, da assistência social, diaconia e demais áreas afins;

IV - Atuar no atendimento e assessoramento dos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, aqueles em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, especialmente aos dependentes de substâncias psicoativas e seus familiares; crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Art. 7º *Visando os fins da Entidade, dentro de suas possibilidades econômico-financeiras, a CRUZ AZUL poderá atuar na(o):*

I - Divulgação, uniformização e prática das regras estabelecidas neste estatuto, no Brasil, através de apoio e acompanhamento dos membros, entidades e instalações, mantidas e/ou associadas da CRUZ AZUL, zelando para o seu cumprimento;

II - Orientação e aprofundamento espiritual e profissional de seus membros e amigos;

III - Assistência completa (cuidado e acompanhamento) para o grupo de pessoas citadas no artigo 6º (realização de semanas de reflexão, semanas de terapia e semanas de férias, entre outros), antes e após eventual acolhimento ou internação, inclusive atuação na defesa dos direitos de pessoas deste segmento;

IV - Orientação, capacitação profissional e educacional, contatos para colaboradores em tempo integral, parcial e leigos;

V - Divulgação e publicação de informações, trabalhos e obras especializadas dos assuntos de seu objeto social;

VI - Trabalho público (serviço de informação e palestras em hospitais, comunidades, escolas e outras instalações públicas, entre outros);

VII - Manutenção de entidades e comunidades terapêuticas e de dependências que sirvam para aconselhamento, acolhimento, tratamento e reabilitação;

VIII - Trabalho em conjunto com entidades profissionais e públicas, associações e igrejas no país;

IX - Na promoção ou estímulo para a realização de estatísticas, estudos e pesquisas referentes às áreas de atuação a que se propõe, proporcionando avanço científico e a formação de pessoal técnico especializado;

X - Cooperação com instituições públicas ou privadas que desenvolvam atividades congêneres;

XI - Promoção e/ou no estímulo da realização de programas e ações que visem prevenir ou solucionar problemas da sua área de atuação e de seu público alvo;

XII - Promoção do entendimento com todos os setores de atividades, visando o enfrentamento e atendimento interdisciplinar das demandas que se apresentarem;

XIII - Área de ensino e pesquisa para a concretização dos seus objetivos sociais.

§ Único: *Para atingir ainda os objetivos acima, visando a captação de recursos para manutenção dos fins a que se propõe, a CRUZ AZUL poderá atuar diretamente e/ou em parceria; inclusive na área comercial, industrial, agrícola, de ensino e pesquisa, e outras áreas conforme necessidade, desde que não contrariem os princípios expressos neste estatuto.*

1.2.5 Origem dos Recursos

RECEITA BRUTA	2.014	2.015
	1.410.542,81	3.039.933,43
Contribuições e doações	356.989,42	1.064.057,51
Subvenções públicas	184.460,54	292.166,90
Receitas de promoções	47.474,86	443.722,09
Receitas c/ serviços e mercadorias receb. gratuitamente	534.352,19	675.091,58
Receitas com serviços	102.971,29	262.460,09
Vendas de mercadorias	2.668,95	5.878,00
Isenções tributárias	171.625,56	296.557,26

1.2.6 Infra-Estrutura

a) Física:

A Cruz Azul possui um imóvel (terreno) de 1.583,78 m², localizado na Rua São Paulo, nº 3424, Itoupava Seca, onde está instalada a sede, a qual tem uma metragem de 692,00 m², inaugurada em 23 de junho de 2012, abrigando a Secretaria Executiva e os programas de atendimento do público alvo. A nova sede está estruturada com várias instalações como recepção, sala de atendimento individual, sala de atendimento em grupo, sala de aula, auditório, salas de reuniões, biblioteca, salas administrativas, salas de equipe, almoxarifado, expedição e outros ambientes de apoio. Destaca-se que grande parte dos programas de atendimento são realizados em espaços de outras entidades, igrejas, órgãos públicos, a partir da demanda do público alvo.

b) Funcional:

Para a execução dos seus programas de atendimento e assessoramento apresenta a seguinte estrutura funcional:

RECURSOS HUMANOS	Pessoas 2012	Pessoas 2013	Pessoas 2014	Pessoas 2015
Colaboradores - Secretaria Executiva - CLT	17	17	18	24
Estagiários - Secretaria Executiva	1	0	0	0
Voluntários - Secretaria Executiva *	168	139	200	215
Voluntários - Grupos de Apoio	379	402	376	341
Voluntários - Cursos	20	5	5	10
TOTAL	589	563	599	590

(*) Eventos, Atividades Especiais e Mutirões (Pedágios, Bazares, etc).

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

2.1 Educação Continuada



Depoimento de Participantes:

“Sou muito grato a Deus por ter tido esta oportunidade, agora tenho as ferramentas corretas para colocar em prática muita coisa que está ao alcance das minhas mãos.”

“Adquiri mais um motivo para não cometer os erros do passado. A Cruz Azul me abriu os olhos para uma visão diferente para este mundo.”

O Programa de Educação Continuada (**EC**) foi criado em 1995 com o objetivo de difundir conhecimentos sobre a dependência química junto às Comunidades Terapêuticas, atendendo assim aos reclamos da sociedade civil e também dos órgãos públicos na formação qualificada de recursos humanos.

A partir de 2001 a EC passou a ter sua identidade fortalecida, com a realização de eventos mais periódicos e continuados. Motivada pelas novas orientações de procedimentos e exigências mínimas de funcionamento para o segmento de Comunidade Terapêutica oriundas da RDC-101 e atualmente da 029/11 da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), tornou-se um paradigma na formação de pessoas que atendem pessoas afetadas pelas drogas.

São realizados cursos livres, seminários, fóruns (próprios), ou de extensão e pós-graduação em parceria com a Faculdade Luterana de Teologia (FLT).

A programação atual se baseia na modalidade presencial com a oferta de cursos livres (seminários, oficinas de trabalho, fóruns, treinamentos), de extensão e Pós Graduação Lato Sensu em Dependência Química e Comunidade Terapêutica, única no Brasil voltada para o segmento, bem como recentemente a especialização em Grupos de Mútua Ajuda, Prevenção e Saúde Mental. Também estão programadas - para o ano de 2016 - além da citada acima, pós graduação em Prevenção, Grupos de Apoio e Saúde Mental. Seus públicos de interesses contemplam cinco grandes áreas: Lideranças Comunitárias e população em geral; Institucionais; Profissionais da Área Tecnológica; Organismos de Governo e Comunidade Acadêmica.

O Programa de Educação Continuada tem como objetivo a produção e execução dos cursos, implementando ações de prospecção de oportunidades de demanda/oferta de programas: conteúdos, parcerias, recursos, tecnologias. Conta com o apoio de profissionais técnicos, além de seu corpo docente.

2.1.1 Objetivo Geral

Aperfeiçoar e qualificar profissionais que trabalham em comunidades terapêuticas, lideranças e voluntários de grupos de apoio (mútua-ajuda), órgãos públicos e privados, e outros segmentos, a partir da visão cristã de ser humano integral, formando multiplicadores sociais nas áreas de prevenção, acolhimento, tratamento e reinserção social, para o atendimento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas e seus familiares.

2.1.2 Objetivos Específicos

- Oferecer aos participantes dos cursos uma visão global, atualizada e baseada em evidências científicas sobre a dependência química e a partir da visão cristã de ser humano integral;
- Qualificar diferentes públicos-alvo a atuarem junto às Comunidades Terapêuticas, Grupos de Apoio, Igrejas e outros serviços públicos ou privados de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas e seus familiares;
- Capacitar para a implantação e implementação de atividades/projetos junto às Comunidades Terapêuticas, incluindo a utilização das atividades terapêuticas recreativas; de desenvolvimento da espiritualidade; de promoção do autocuidado e da sociabilidade; de capacitação, de promoção da aprendizagem, formação e as atividades inclusivas no processo de acolhimento, tratamento e a execução e/ou melhoramentos na condução dos processos de trabalhos;
- Capacitar para a intervenção nas esferas políticas, em particular na Política de Assistência Social;
- Promover um espaço de troca de informações, experiências, discussões e análises das Políticas Públicas, Legislações Estaduais e Federais e/ou outras resoluções normativas;
- Estimular o público alvo na busca por informações baseadas em evidências científicas sobre a problemática da dependência química, da prevenção da recaída, da rede de serviços e de apoio.

2.1.3 Público Alvo

Diretores; Colaboradores; Voluntários e Lideranças de Comunidades Terapêuticas, de Grupos de Apoio e Igrejas; Profissionais da área tecnológica (formação de nível técnico ou superior); Comunidade Acadêmica e segmentos afins que atuam nas áreas de prevenção, acolhimento, tratamento e reinserção social de pessoas com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas e seus familiares.

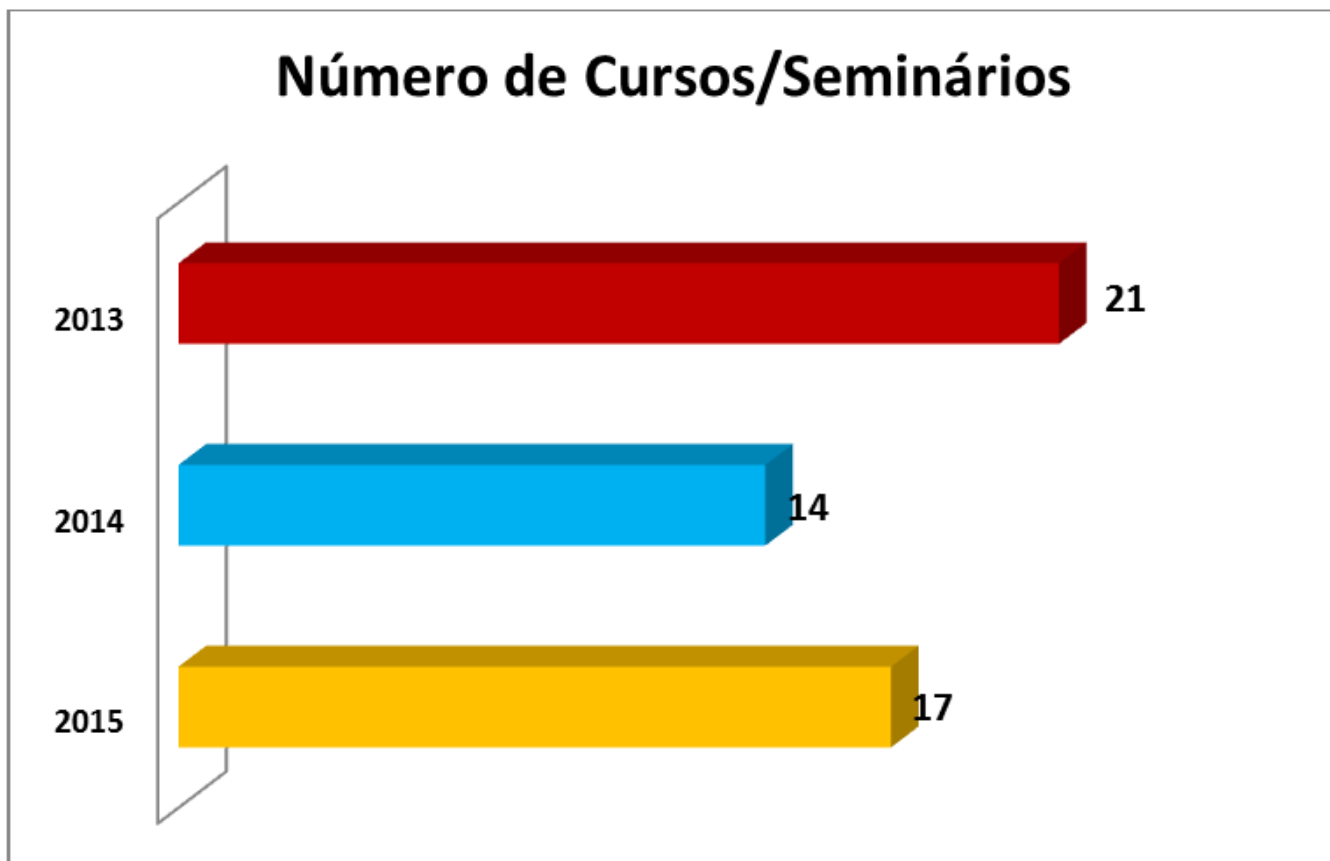
2.1.4 Capacidade de Atendimento

Os cursos, seminários e fóruns realizados foram ofertados de forma itinerante, todos seguindo um cronograma previamente elaborado, considerando a demanda advinda dos seus públicos de interesse.

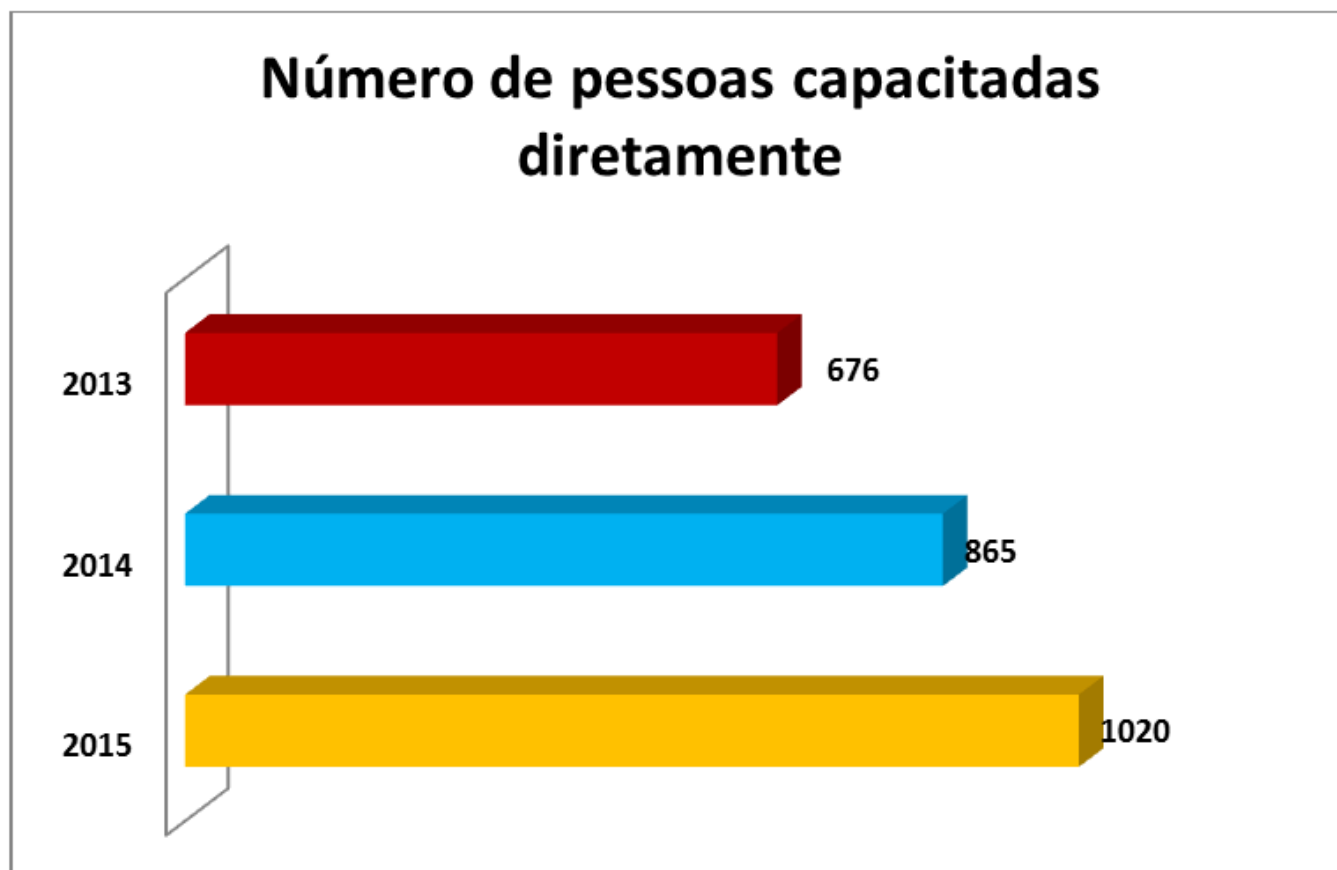
A tabela a seguir apresenta de forma sucinta a distribuição dos cursos realizados em 2015, considerando a localização por municípios e estados, e ainda, o número total de pessoas qualificadas. Salientamos que como resultado das atividades executadas diretamente pela EC da Cruz Azul durante o ano foi possível realizar: 17 cursos/seminários/fórum nas áreas de prevenção, tratamento e reinserção social, para um público de 1.020 pessoas, variando em número de município para município, e integrando os principais programas de atendimento da Cruz Azul na formação continuada.

CURSOS E SEMINÁRIOS EM 2015

CURSOS/EVENTOS	DATAS	LOCAIS	UF	PESSOAS CERTIFICADAS	CARGA HORÁRIA
Curso em SPA - Módulo I	mar/15	Criciúma	SC	19	20
Curso em SPA - Módulo II	abr/15	Criciúma	SC	18	20
Curso em SPA - Teresina, PI	jun/15	Teresina	PI	76	30
Curso em SPA - Módulo I	jul/15	Blumenau	SC	24	20
Curso em SPA - Módulo II	ago/15	Blumenau	SC	24	20
Curso em SPA	set/15	Porto Alegre	RS	18	40
Curso de Monitor em CT - Módulo I	mar/15	Blumenau	SC	66	20
Curso de Monitor em CT - Módulo II	abr/15	Blumenau	SC	46	20
Curso de Monitor em CT	jun/15	Teresina	PI	108	60
Curso de Monitor em	out/15	Poços de Caldas	SC	40	30
Curso de Monitor em CT	ago/15	Arroio do Sal	RS	112	60
Curso Monitor em CT - Programa Reviver II	out/15	Lages	SC	19	60
Curso Monitor em CT - Programa Reviver II	nov/15	São João Batista	SC	33	60
Curso Monitor em CT - Programa Reviver II	nov/15	Blumenau	SC	38	60
Curso Monitor em CT - Programa Reviver II	dez/15	Jaguaruna	SC	42	60
Curso Aperfeiçoamento em DQ - Formação de Monitores	nov/15	Arroio do Sal	RS	45	30
Seminário Qualificando Profissionais	ago/15	Blumenau	SC	19	9
Seminário de Prevenção	mai/15	Franca	SP	100	3
IV Fórum Sul Brasileiro de CTs	mai/15	Blumenau	SC	145	16
III Encontro de Psicólogos	jul/15	Blumenau	SC	28	8
TOTAL				1.020	646



Número de cursos realizados distribuídos por ano, comparativamente aos anos de 2013 a 2015.



Número de pessoas formadas diretamente por ano, comparativamente aos anos de 2013 a 2015.

A abordagem metodológica utilizada nos cursos sejam eles **cursos livres, de extensão** ou de **Pós Graduação**, têm caráter instrutivo e estão em consonância com o processo participativo de todos, o que levou a equipe técnica da Educação Continuada e seu Corpo Docente a optar por uma abordagem construtivista, possibilitando o encontro entre a teoria (dos professores) e a prática (dos participantes/alunos/professores). A abordagem dos assuntos ministrados durante as aulas ocorrem baseada em evidências científicas, com espaço para o diálogo, troca de experiências e a observação teológica, diacônica e interconfessional, a partir da visão cristã de ser humano integral.

Além das participações e manifestações durante a realização dos cursos, ao final de cada evento é feita uma avaliação geral para verificar o alcance dos objetivos propostos e sugestões para possíveis alterações em programações futuras. Considera-se a participação dos alunos satisfatória e positiva, confirmada pelas intervenções, perguntas e propostas ocorridas durante a realização de cada curso, demonstrando o grau de interesse e contribuição para o enriquecimento das aulas ministradas.

Destaca-se que no ano de 2015 foram realizados alguns eventos de destaque. A realização dos cursos de **Monitor em Dependência Química em Comunidade Terapêutica** que teve uma média de participação de 56 alunos por módulo em Blumenau - SC, 108 alunos em Teresina - PI, 40 alunos em Poços de Caldas - MG, 112 alunos em Arroio do Sal - RS, O curso de Monitor na cidade de Blumenau, foi realizado em 2 módulos, nas outras três cidades, o curso de Monitor foi realizado no modelo de semana intensiva.

A realização do curso de **Aperfeiçoamento em Dependência Química - Formação de Monitor** que teve a participação de 45 alunos em Arroio do Sal - RS.

A realização dos Cursos de **Agente Comunitário em Substâncias Psicoativas - SPA** que teve uma média de participação de 24 alunos por módulo em Blumenau - SC, 18 alunos por módulo em Criciúma - SC, 76 alunos em Teresina - PI, 18 alunos em Porto Alegre - RS. Os Cursos de Agente Comunitário em Substâncias Psicoativas - SPA, nas cidades de Blumenau e Criciúma, foram realizados em 02 módulos, nas outras cidades foi realizado no modelo de semana intensiva.

A realização dos **Cursos de Monitor em Dependência Química em Comunidade Terapêutica**, em parceria com o Projeto Reviver/Inovação na Atenção aos Dependentes de Substâncias Psicoativas no Estado de Santa Catarina, que teve uma média de 38 alunos em Blumenau - SC, 19 alunos em Lages - SC, 33 alunos em São João Batista - SC, 42 alunos em Jaguaruna - SC. Os Cursos de Monitor em Dependência Química em Comunidade Terapêutica em parceria com o Projeto Reviver, foram realizados no modelo de semana intensiva.

A realização dos Seminários "**Família, crianças e adolescentes diante das Drogas**", na cidade de Franca - SP teve a participação de 100 alunos. O Seminário "**Qualificando os Profissionais**", em parceria com o CERENE, Centro de Recuperação Nova Esperança, teve a participação de 19 alunos, realizado em Blumenau - SC.

A realização do 3º Encontro de Psicólogos que atuam em Comunidade Terapêutica, na cidade de Blumenau - SC teve a participação de 28 alunos.

Destaca-se ainda a realização no mês de maio o **IV Fórum Sul Brasileiro de CTs**, tendo como tema central o **MARCO REGULATÓRIO DAS CTs**, que foi aprovado no CONAD em 06/05/2015, através da Resolução 01/2015, onde a Cruz Azul no Brasil esteve envolvida diretamente através de seu programa de Defesa de Direitos. Este fórum teve a presença do Secretário Nacional da SENAD, Dr. Vitore Maximiano, e lideranças políticas nacionais, estaduais e municipais, além da presença de lideranças de todas as federações nacionais de CTs que integram a CONFENACT.

Também como grande destaque foi a conclusão e aprovação do projeto do **Curso de Especialização em Dependência Química** (pós-graduação *latu-sensu*) em parceria com a FLT, onde foram criadas mais três novas áreas de especialização, além de **Comunidade Terapêutica**, também **Prevenção, Mútua Ajuda e Saúde Mental**. A primeira turma com estas novas ênfases, começou em Blumenau no início de 2016.

2.1.5 Recursos Humanos Envolvidos

A equipe do programa de **EC** é composta por 03 (três) profissionais diretamente vinculados a Secretaria Executiva, que dão apoio executivo e logístico aos cursos oferecidos, e um corpo docente de mais de 20 professores dos cursos livres e de extensão. O curso de Pós-Graduação em Dependência Química com ênfase em Comunidade Terapêutica, Prevenção, Saúde Mental e Grupos de Mútua Ajuda é composto por um corpo docente de mais de 20 professores vinculados a FLT e também a Cruz Azul no Brasil, com Doutores, Mestres e Especialistas.



2.2 Programas de Mútua Ajuda (Grupos de Apoio)



Depoimento de um Participante:

“Com a ajuda de Deus e do Grupo de Apoio voltei a viver...”

O Programa de Grupos de Apoio (GA) vem sendo desenvolvido desde o ano de 1995, com a formação de lideranças e apoio a estas para formação de Grupos de Mútua Ajuda Cruz Azul junto a igrejas e entidades de diferentes cidades no sul do Brasil. A partir de 2009, com o apoio da Cruz Azul Internacional (International Federation of the Blue Cross – IFBC) deu-se início ao projeto de ampliação da Rede de Grupos de Apoio da Cruz Azul no Brasil, cujo apoio terminou no ano de 2013.

2.2.1 Objetivo Geral

Implantar e acompanhar a formação de novos grupos de apoio, bem como assessorar e qualificar as lideranças dos mesmos nos mais diversos municípios da Região Sul e também outros estados, para a atuação em reuniões de mútua ajuda, possibilitando aos dependentes químicos, familiares e comunidade em geral apoio e orientação referente à dependência química.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Oferecer ao dependente químico a oportunidade de integrar-se em um ambiente acolhedor, familiar e livre do álcool e outras drogas;
- Oferecer a oportunidade da autoavaliação e a melhora da autoestima, debilitada pela dependência química;
- Oferecer à família um espaço de percepção da dinâmica familiar;
- Oferecer tanto ao dependente como à família informações atualizadas sobre a dependência química;
- Oferecer atendimento telefônico como forma de mediação para os casos onde existam necessidades específicas.

2.2.3 Público Alvo

Adolescentes, jovens e adultos na faixa etária entre os 12 aos 70 anos, dependentes de substâncias psicoativas, seus familiares e a comunidade em geral.

Alguns Grupos também desenvolvem trabalhos específicos para crianças de familiares de dependentes químicos que estejam na faixa etária entre os 04 e 11 anos, em reuniões conhecidas como "Grupos de Apoio KIDS", cujos dados serão apresentados em separado adiante.

2.2.4 Capacidade de Atendimento

A Rede de grupos de apoio da Cruz Azul no Brasil nos últimos seis anos e meio pôde experimentar um acentuado ritmo de expansão. Do início de 2009 ao final de 2015 foi possível ampliar em mais de cinco vezes o número de grupos existentes (de 30 para 142 grupos). Tem-se como desafio central deste programa, além de sua expansão para outros estados brasileiros, atuar na formação continuada e assessoria direta às lideranças dos grupos formados por meio de materiais instrucionais, visitas pessoais e orientações técnicas e terapêuticas; bem como alcançar a sustentabilidade do programa, de modo a assegurar que as ações realizadas sejam permanentes.

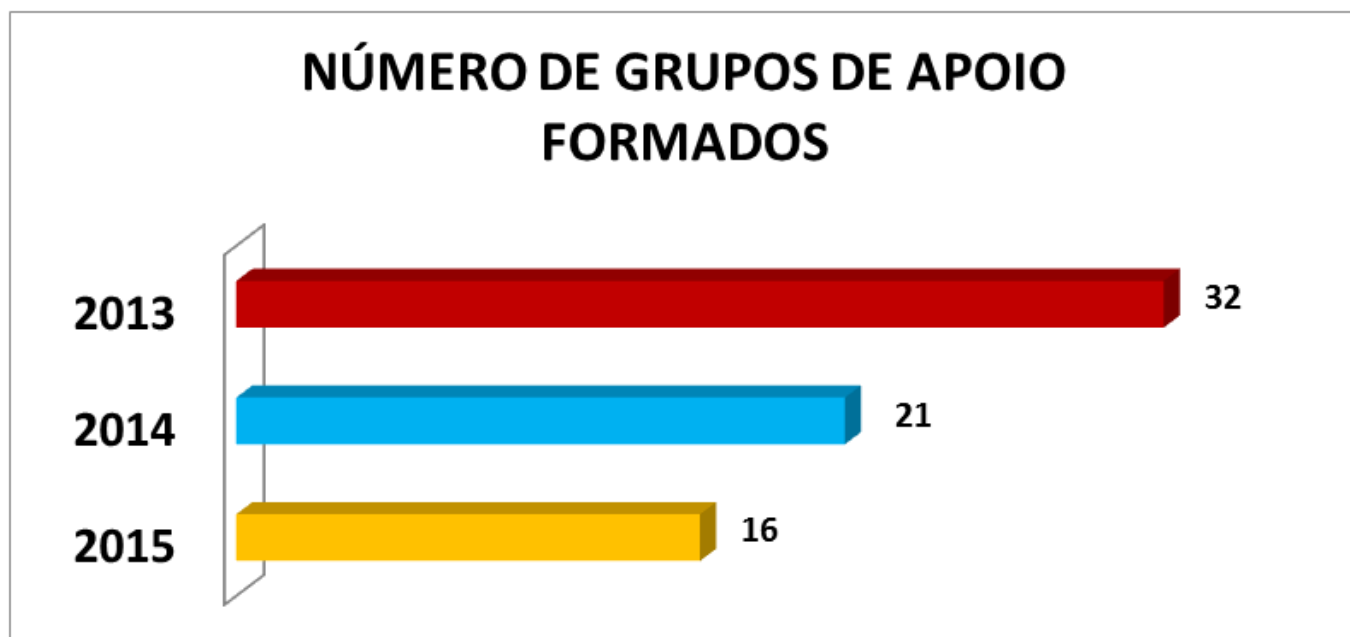
Considerando parcerias no município de Blumenau, especificamos os atendimentos desse município separadamente a seguir, onde uma parte dos atendimentos é conveniado:

Grupo de Apoio BLUMENAU	Reuniões	Participações	Voluntários	Participantes dependentes	Participantes familiares	Participantes homens	Participantes mulheres	Média de participação semanal	Visitas
Água Verde (Igreja Bola de Neve)	48	720	2	6	9	8	7	15	0
Cruz Azul No Brasil	43	291	1	11	16	15	12	27	0
Elo Vital - KIDS	40	800	1	0	20	12	8	20	0
Fórum Justiça	46	552	1	12	0	11	1	12	0
Nova Esperança	44	528	2	12	0	12	0	12	0
Água Verde (Igreja Bola de Neve - KIDS)	52	1560	2	0	30	15	15	30	15
Blumenau - Nova (MEUC)	52	546	4	5	5	5	5	10	12
Garcia (Igreja Shalom)	48	432	3	3	6	2	7	9	12
Itoupava Norte (Igreja IELBlu)	41	123	2	2	1	2	1	3	0
Victor Konder (Ig. Bat. Nac.)	48	576	1	5	7	6	6	12	0

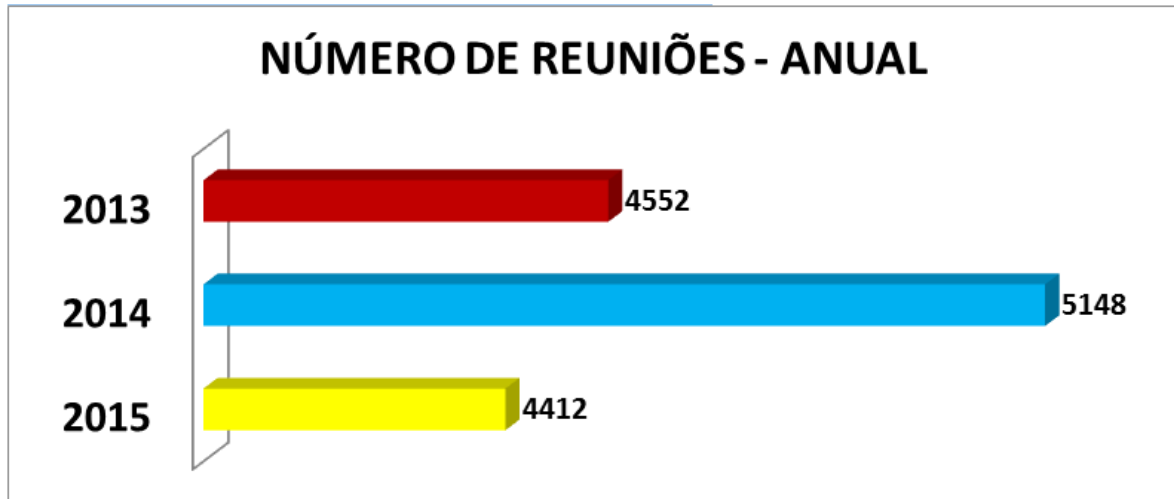
Grupos de apoio em Blumenau, SC, com respectivos atendimentos.

GRUPOS DE APOIO PARA ADULTOS

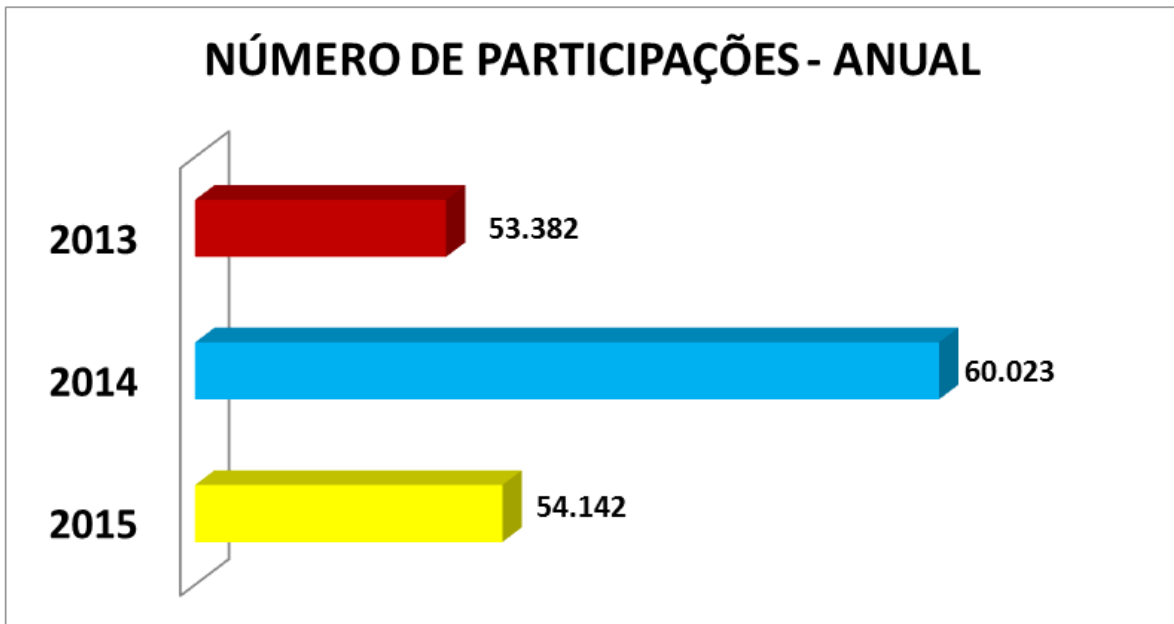
No gráfico a seguir, é demonstrada a quantidade de grupos formados anualmente, comparativamente ao ano de 2013. Nos gráficos subsequentes está informado o número de Grupos ativos e os inativos no fim de 2015. Os grupos inativos são aqueles que por algum motivo estavam no fim de 2015 em regime de suspensão, porém com perspectivas de reativação no ano de 2016 e seguintes.



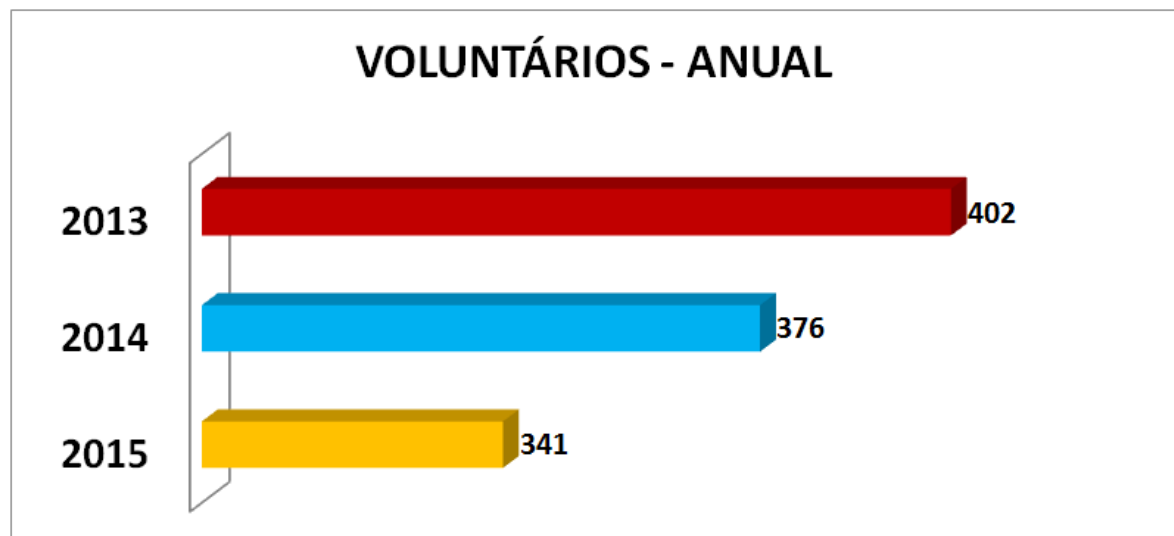
O modelo de mútua-ajuda acontece sob a forma aberta a todo e qualquer participante, com reuniões que se realizam, via de regra, semanalmente, coordenadas por facilitadores locais que trabalham voluntariamente na condução destas reuniões.



Número de reuniões realizadas anualmente em toda Rede de Grupos de Apoio da CAB.

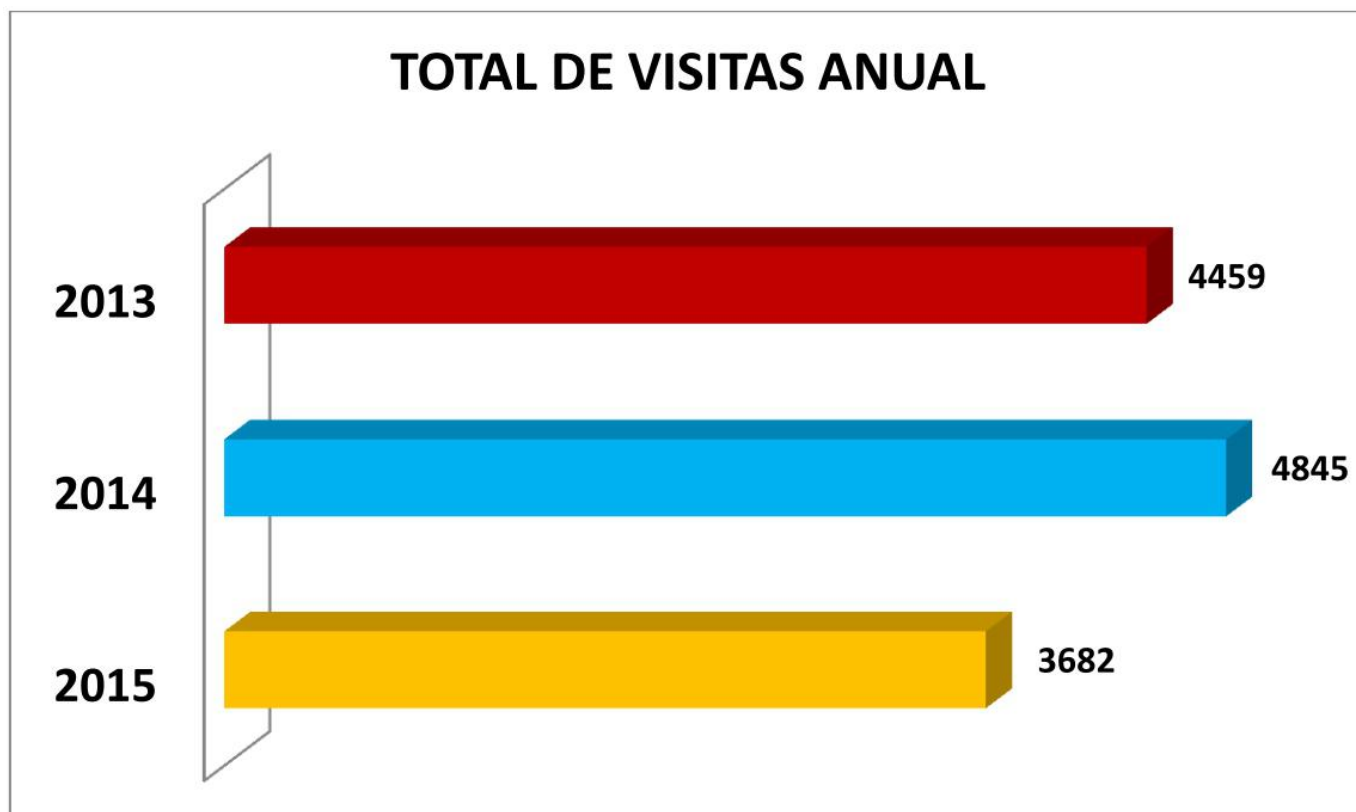


Número de participações anuais atendidas em toda Rede de Grupos de Apoio da CAB.

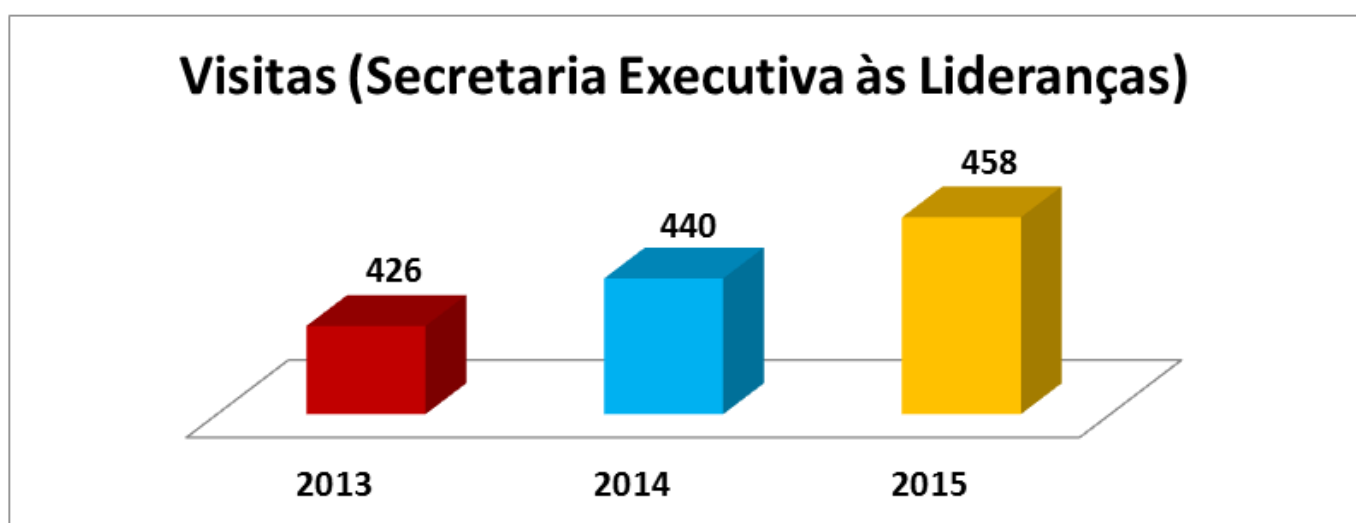


Número total de coordenadores e auxiliares voluntários envolvidos nos Grupos de Apoio, conforme expansão anual da Rede.

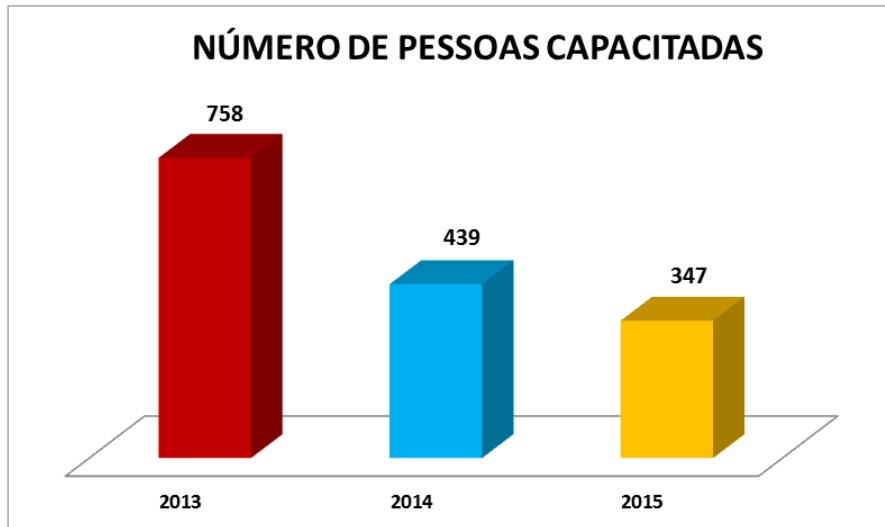
Com um ambiente natural de inclusão e resgate de vínculos relacionais e sociais, este modelo de tratamento permite aos familiares e aos próprios dependentes expressarem suas dúvidas, medos e necessidades. E em alguns casos específicos, além das participações nas reuniões semanais, há a necessidade de um acompanhamento mais sistemático por meio de visitas domiciliares realizadas por seus coordenadores e/ou auxiliares voluntários.



Como forma de assessoria aos grupos de apoio e às lideranças capacitadas realizaram-se visitas pessoais com orientações técnicas e terapêuticas, seminários de capacitação (Encontro Estadual, Básico e de Aperfeiçoamento) e materiais instrucionais conforme gráficos a seguir:



Visitas realizadas pela Secretaria Executiva da CAB aos coordenadores e auxiliares voluntários para apoio e assessoria direta.



Pessoas capacitadas, comparativamente desde 2013.

São enviados materiais de auxílio para os líderes de Grupo de Apoio, os materiais são enviados para os e-mails de cada líder dos Grupos da Cruz Azul no Brasil. A cada semana um dos Assistentes de Grupo de Apoio da Cruz Azul é encarregado na elaboração de um novo material que servirá de auxílio aos Líderes de Grupo de Apoio. Foram elaborados 52 auxílios no ano de 2015.



GRUPOS DE APOIO KIDS



Depoimento de Participantes:

“O grupo Kids é bom e ajuda bastante, ensina. É bom para a gente saí do lugar que a gente tá. Nos ajuda a nos aproximar de Deus”.

“Minha filha ficou traumatizada desde a minha última recaída. Eu vejo que ela não é como as outras crianças que brincam livremente. Ela está sempre me cuidando. Ela só descansa aqui no grupo de apoio Kids”.

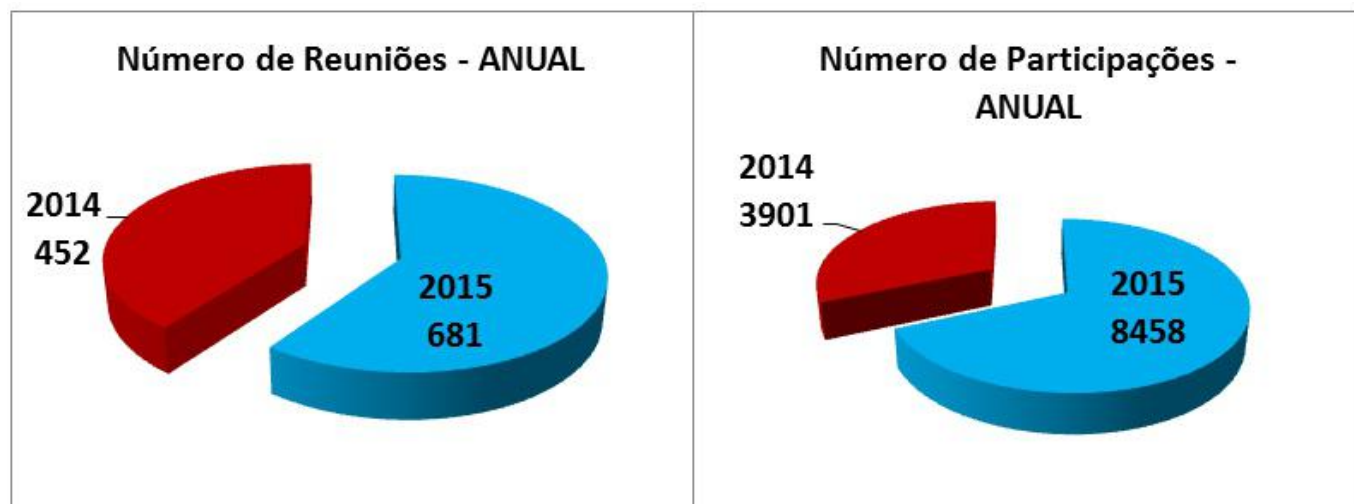
Os Grupos de Apoio KIDS surgiram em 2009, dentro de uma atividade comunitária desenvolvida no, até então, projeto RENOVAR, era chamado de Grupo de Apoio RENOVAR KIDS;

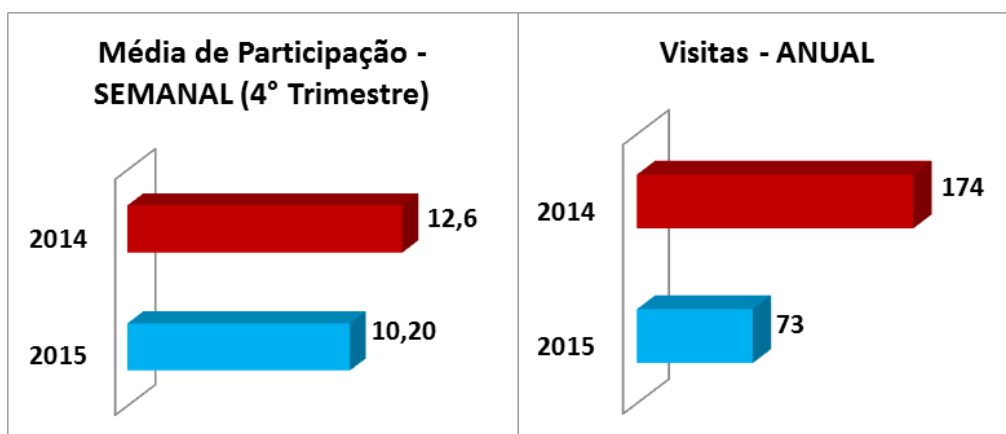
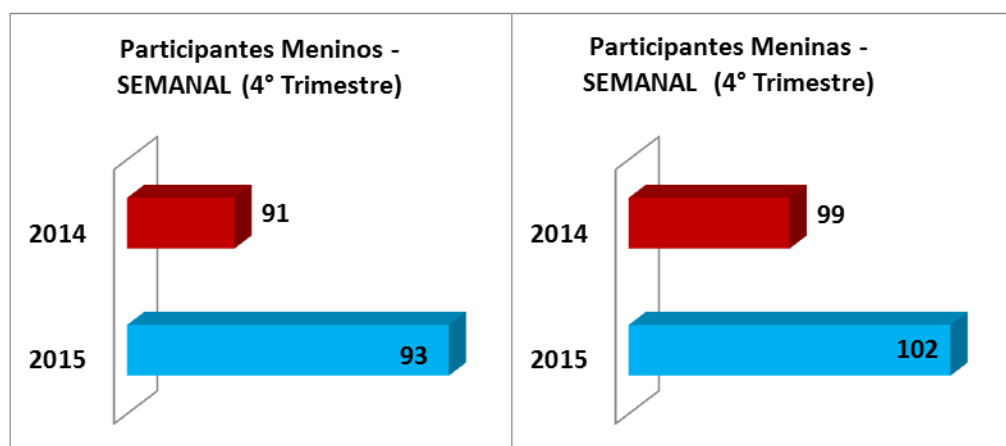
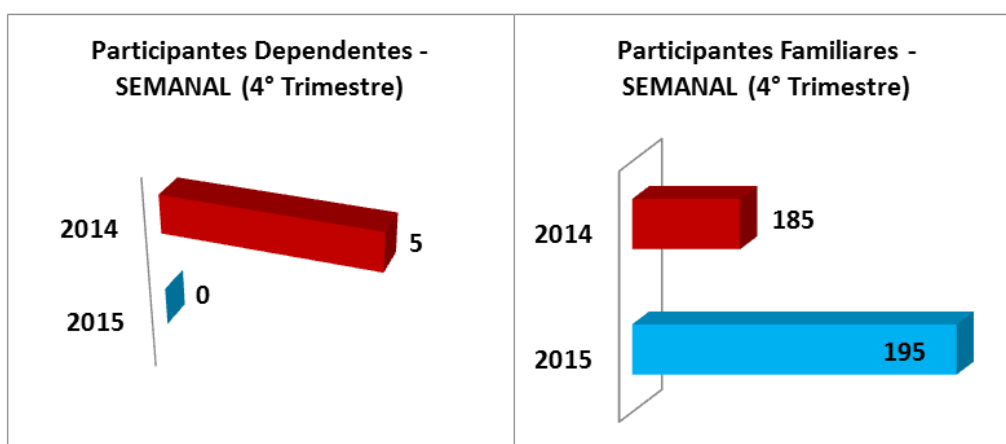
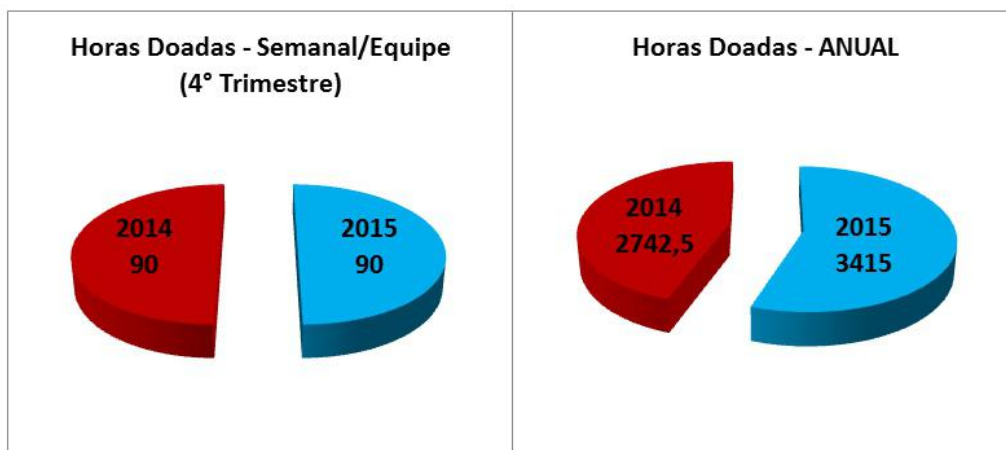
Em 2012, a Cruz Azul recebeu um estagiário da FLT (Faculdade Luterana de Teologia) e iniciaram-se trabalhos de fato com os Grupos de Apoio Cruz Azul KIDS, ano no qual foi elaborado e encaminhado para a IBK o Projeto de Grupos de Apoio KIDS. Com o apoio da IBK foi possível iniciar a implantação, durante os anos de 2013 a 2015, da rede de Grupos KIDS. Os Grupos KIDS foram pensados, em um primeiro momento, para atender as crianças que acompanhavam os adultos nas reuniões de Grupos de Apoio Cruz Azul.

Já em 2014, viu-se possibilidades de oferecer o Grupo de Apoio KIDS também como um trabalho de acompanhamento para filhos de Dependentes Químicos e de prevenção a crianças que não tem pai ou mãe nas reuniões de Grupo de Apoio Adultos, mas provêm de um contexto da Dependência Química, no qual alguém da família é usuário.

O Ano de 2015 foi um ano desafiador, pois não havia somente a meta de formação de novos grupos, mas agora uma demanda de grupos formados para receber suporte e acompanhamento. Isso resultado do crescimento do trabalho e expansão do mesmo no território.

Até final de 2015 haviam 19 Grupos de Apoio Kids ativos.





2.2.5 Recursos Humanos Envolvidos

A equipe de **Grupos de Apoio Kids da Cruz Azul** no Brasil é constituída pelos colaboradores diretos e indiretos da Secretaria Executiva, num total de 05 pessoas e também voluntários e lideranças que atuam diretamente na Rede de Grupos de Apoio, num total de 41 pessoas no ano de 2015.

No ano de 2015, se destacaram algumas atividades especiais. Realização de palestra em escolas das etnias Kaingang. Foram feitas palestras em 02 escolas em reservas indígenas da etnia kaingang.

Organização do Retiro de Prevenção às drogas para Adolescentes Keep Calm, em São Bento do Sul, SC, junto com o Renovar.

Palestra no Encontro de Professores da rede do AMAS (Associação Menonita de Assistência Social), em Lapa, Paraná. O AMAS atende em torno de 1.000 crianças a partir de 4 meses até 16 anos de idade em situação de vulnerabilidade e risco social (contra turno escolar).

Realização do 1º Acamp NV (acampamento para crianças do GA KIDS) durante o período de férias escolar.

2.3 PROGRAMA DE PREVENÇÃO AO USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS



Depoimento de participantes: “O Projeto Palco da Vida nos ajudou a olhar o mundo com esperança de mudança e a aproveitar as oportunidades da vida.”

O **Programa de Prevenção** faz parte das ações da Cruz Azul desde a sua fundação, no ano de 1995. Inicialmente, essas ações eram direcionadas a diversos grupos, associações, entidades e empresas, conforme solicitação. Entretanto a partir de 2008, deu-se início a execução de Projetos em parceria com a Prefeitura Municipal de Blumenau (SC), portanto a prevenção na Cruz Azul, após este período inicia uma dinâmica de atendimento preventivo na qual as atividades são elaboradas a partir da realidade do público a ser atendido e de forma continuada.

A equipe de prevenção da Cruz Azul entende que a continuidade da oferta das ações preventivas é fundamental à conscientização e mudança de comportamento das pessoas sobre os riscos do uso de drogas e por este motivo, razão pela qual as mesmas precisam fazer parte do cotidiano, ser intensivas, iniciar precocemente já junto ao público infante-juvenil, e serem contínuas, com a finalidade de se tornar um conhecimento interiorizado.

Os trabalhos realizados pela área de Prevenção compreendem a realização de palestras, aulas, teatros, oficinas e cursos, além de outras intervenções, sendo realizado em: empresas, escolas, igrejas, órgãos públicos e privados.

2.3.1 Objetivo Geral

Proporcionar, manter e ampliar as atividades de prevenção e informações sobre as consequências do uso/abuso de SPA, oferecendo subsídios para o público refletir sobre suas escolhas e atos, promovendo uma vida mais saudável, a partir de uma visão biopsicossocial e espiritual.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Oferecer capacitação continuada para profissionais das áreas técnicas, para a intervenção nas esferas políticas;
- Instruir e repassar ferramentas à comunidade, órgãos públicos e privados na área de prevenção, tendo como ponto de partida a realidade social do grupo a ser atendido;
- Informar e orientar a comunidade em geral quanto aos riscos do uso e abuso de SPA;
- Promover e incentivar a qualidade de vida;
- Estimular a abstinência quanto ao uso/abuso de SPA;
- Manter e ampliar parcerias para as atividades continuadas de prevenção e a sua expansão.

2.3.3 Público Alvo

- Instituições, empresas, escolas, igrejas, comunidade em geral e entidades/organizações que realizam direta ou indiretamente ações de prevenção quanto ao uso e abuso de Substâncias Psicoativas – SPA;
- Usuários dos serviços da assistência social;
- Profissionais das áreas das ciências humanas, que atuam diretamente com a comunidade (Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos, Médicos, Enfermeiros, Pastores/Padres e Outros).

2.3.4 Capacidade de Atendimento

Conforme demonstrado nas Tabelas a seguir em 2015 o Trabalho da Área de Prevenção alcançou, **54.627** pessoas com suas ações e atividades.

Atendimento de Prevenção - Geral				
Ações de Prevenção	2012	2013	2014	2015
	Pessoas	Pessoas	Pessoas	Pessoas
	atingidas	atingidas	atingidas	atingidas
Distribuição de Folhetos - Série Júnior	19.108	25.429	57.027	33.372
Retiro de Adolescentes (Keep Calm)	0	80	25	250
Coordenação Grupos de Convivência CRAS-Fortaleza	0	65	153	374
Judiciário Palestras	0	321	291	371
Atividades Teatrais com Adolescentes do CERENE.	0	400	292	735
FREMAD/COMEM - Prevenção Escolas (Teatros, Monólogos e	0	6.071	17.874	14.666
Palestras Prevenção Escolas, Empresas e Outros	1.463	2.293	3.801	4.849
SUB-TOTAL	20.571	34.659	79.463	54.617
Sub Total	20.571	34.659	79.463	54.627
Prevenção Indicada - Grupo de Risco - Projeto Palco da Vida				1.604
Prevenção Universal - Mensagens Diárias em Rádio			3.800.000	3.801.601
TOTAL GERAL PREVENÇÃO			3.879.463	3.857.832

Rádio CBN - Momento da Prevenção

Foi obtido em doação um espaço na programação da Rádio CBN, chamado de “Momento Prevenção”, com dois horários diários de 1:30 minutos cada. Com esse espaço o número de pessoas alcançadas é muito grande e tivemos ótimos retornos referente a esse trabalho que se estenderá para o ano de 2016. Pela abrangência da rádio, com os dados passados pela própria Rádio CBN tivemos um público alcançado de **3.801.601** pessoas em 2015.

Folhetos de Prevenção para crianças e adolescentes

Os folhetos de prevenção da “**Série Júnior**” com os personagens Azulinho e Júnior, fazem parte do Projeto de prevenção da Cruz Azul “Agora Você Sabe!”, elaborado em 2003 e executado desde 2004 com a distribuição gratuita para diversos públicos. Ilustrados e coloridos os folhetos atraem as crianças e adolescentes, inclusive adultos, **alcançando 33.372 pessoas**.

As distribuições de folhetos por outras organizações ou entidades acontecem por meio de projetos ou declarações enviadas para a Cruz Azul descrevendo: qual o número de folhetos necessários, onde serão empregados/distribuídos e qual o objetivo das ações.

2.3.4 Capacidade de Atendimento

Conforme demonstrado nas Tabelas a seguir em 2015 o Trabalho da Área de Prevenção alcançou, **54.627** pessoas com suas ações e atividades.

Atendimento de Prevenção - Geral				
Ações de Prevenção	2012	2013	2014	2015
	Pessoas	Pessoas	Pessoas	Pessoas
	atingidas	atingidas	atingidas	atingidas
Distribuição de Folhetos - Série Júnior	19.108	25.429	57.027	33.372
Retiro de Adolescentes (Keep Calm)	0	80	25	250
Coordenação Grupos de Convivência CRAS-Fortaleza	0	65	153	374
Judiciário Palestras	0	321	291	371
Atividades Teatrais com Adolescentes do CERENE.	0	400	292	735
FREMAD/COMEM - Prevenção Escolas (Teatros, Monólogos e	0	6.071	17.874	14.666
Palestras Prevenção Escolas, Empresas e Outros	1.463	2.293	3.801	4.849
SUB-TOTAL	20.571	34.659	79.463	54.617
Sub Total	20.571	34.659	79.463	54.627
Prevenção Indicada - Grupo de Risco - Projeto Palco da Vida				1.604
Prevenção Universal - Mensagens Diárias em Rádio			3.800.000	3.801.601
TOTAL GERAL PREVENÇÃO			3.879.463	3.857.832

Rádio CBN - Momento da Prevenção

Foi obtido em doação um espaço na programação da Rádio CBN, chamado de “Momento Prevenção”, com dois horários diários de 1:30 minutos cada. Com esse espaço o número de pessoas alcançadas é muito grande e tivemos ótimos retornos referente a esse trabalho que se estenderá para o ano de 2016. Pela abrangência da rádio, com os dados passados pela própria Rádio CBN tivemos um público alcançado de **3.801.601** pessoas em 2015.

Folhetos de Prevenção para crianças e adolescentes

Os folhetos de prevenção da “**Série Júnior**” com os personagens Azulinho e Júnior, fazem parte do Projeto de prevenção da Cruz Azul “Agora Você Sabe!”, elaborado em 2003 e executado desde 2004 com a distribuição gratuita para diversos públicos. Ilustrados e coloridos os folhetos atraem as crianças e adolescentes, inclusive adultos, **alcançando 33.372 pessoas**.

As distribuições de folhetos por outras organizações ou entidades acontecem por meio de projetos ou declarações enviadas para a Cruz Azul descrevendo: qual o número de folhetos necessários, onde serão empregados/distribuídos e qual o objetivo das ações.

Projeto Palco da Vida

Iniciado em 2014, o projeto Palco da Vida oferece atendimento (02 encontros semanais) para um grupo de até 20 adolescentes com dificuldades de aprendizado e de comportamento, encaminhados por escolas da rede pública, pelo período de 06 meses, juntamente com o ensaio de uma peça teatral com o tema prevenção as drogas, apresentado na sede da Cruz Azul no Brasil para alunos da rede de ensino de Blumenau. Abaixo tabela com os atendimentos, cujo total está inserido na Tabela Geral dos Atendimentos da Prevenção.

Nº de Termos N_jamb_Tφ_					
Início	Término	Encontros	Atendimentos	Público Atingido com Apresentação Peça	Rmr_j Atingidos
36/01/14	17/dez	69	621	983	1604

2.3.5 Recursos Humanos Envolvidos

A equipe de prevenção é composta por 03 pessoas contratadas, e também pela contratação de pessoas e serviços de outras instituições e empresas, que realizam ações pontuais.



2.4 PROGRAMA DE ACESSORAMENTO (ATENDIMENTO FAMILIAR, INDIVIDUAL E ACESSORAMENTO INSTITUCIONAL)

Dentre outros serviços prestados pela Secretaria Executiva da Cruz Azul, à disposição da comunidade em geral, está o serviço de atendimento familiar via telefone, e em alguns casos, via e-mail. Este é um serviço de demanda espontânea sem critérios pré-estabelecidos para a inclusão. Assim, durante o contato, verificam-se as alternativas e possibilidades de atendimento. Normalmente são familiares em busca de direitos e informações sobre como lidar com o dependente, endereços de comunidades terapêuticas, grupos de apoio, serviços da rede pública ou até mesmo solicitando uma intervenção direta da Cruz Azul, presencial e imediata, para conversar, buscar alguém que está sob o efeito de álcool ou outras drogas.

A partir dos atendimentos realizados foram feitos vários encaminhamentos para a rede grupos de apoio, comunidades terapêuticas, hospitais, profissionais especializados, igrejas e demais serviços da rede socioassistencial e de saúde. Contudo, a prestação de serviço que a Secretaria Executiva tem feito por e-mail atende as mais variadas localidades do Brasil.

Em novembro de 2013 foi firmado convênio (gratuito) com o JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL DE BLUMENAU e a DÉCIMA PRIMEIRA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE BLUMENAU, para atendimento de pessoas usuárias e/ou dependentes de SPA, que em função do consumo de drogas ilícitas fizeram acordo judicial, para passarem por programa educativo, com a participação nos Grupos de Apoio de Blumenau, bem como, em palestras de conscientização sobre o uso de drogas.

Juntamente ao atendimento familiar, a Cruz Azul também tem realizado o Assessoramento Institucional, no qual é proporcionada a orientação, assessoria e apoio a entidades, em sua maioria Comunidades Terapêuticas, filiadas ou não. As assessorias, apoios e orientações são realizados através da equipe de colaboradores da Secretaria Executiva e compreende o repasse de informações e orientações via telefone, e-mail, pessoalmente, realização de visitas às entidades filiadas, palestras, e também através de cursos realizados a partir das necessidades colocadas pelas entidades, grupos, lideranças e profissionais/trabalhadores que atuam em vários campos das diversas políticas públicas.

2.4.1 Objetivos

- Informar sobre a rede de serviços disponíveis;
- Elucidar questões sobre a dependência química e outros assuntos transversais;
- Promover um canal de escuta, apoio e orientação;
- Socializar informações sobre a dependência química e assuntos pertinentes;
- Socializar e apoiar ações e projetos voltados à dependência química e ao terceiro setor, bem como informar e encaminhar aos serviços disponíveis;
- Promover um espaço de discussão e informação, bem como fomentar a elaboração de políticas públicas voltadas à prevenção, tratamento e reinserção social de dependentes químicos;

- Possibilitar maior interlocução entre entidades e demais profissionais e trabalhadores interessados nos assuntos relacionados à Dependência Química, Política de Assistência Social e outras Políticas Públicas;
- Assessorar quanto à prevenção, tratamento e reinserção social;
- Assessorar administrativa e juridicamente entidades filiadas e outras entidades, que atuam ou pretendem atuar na área de prevenção da dependência química, tratamento e reinserção, ou do Terceiro Setor, no processo de implantação, regularização e funcionamento, bem como na captação de recursos, gestão e formalização de parcerias.

2.4.2 Público Alvo

a) Pessoas dependentes de substâncias psicoativas, seus familiares e comunidade em geral, afetadas direta ou indiretamente pela dependência química, em busca de apoio e informações sobre prevenção, tratamento e reinserção social, defesa de direitos, além de profissionais/trabalhadores envolvidos, proporcionando-lhes informações sobre rede de serviços, legislações e políticas públicas voltadas ao assunto.

b) Trabalhadores, profissionais, gestores, lideranças de grupos e Instituições do terceiro setor que atuem ou pretendam atuar na área de prevenção, grupos de mútua-ajuda, tratamento e reinserção social de dependentes químicos e nas demais políticas públicas.

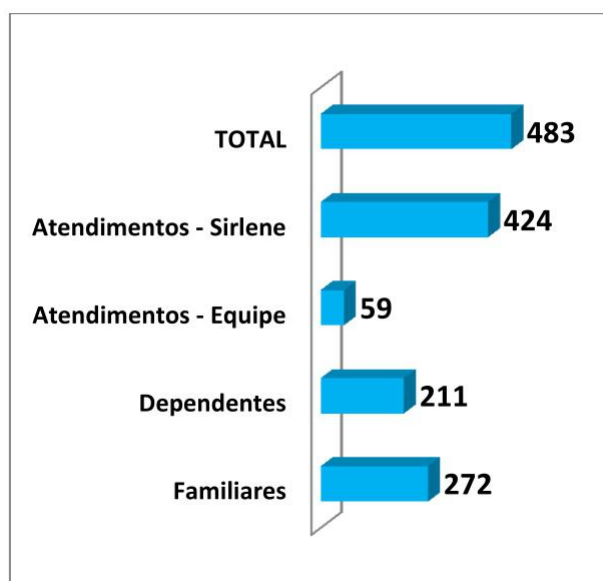
2.4.3 Capacidade de Atendimentos

A execução deste programa ocorre através do atendimento pessoal e orientações realizadas via telefone, e-mail e visitas ao site, como também o assessoramento às entidades.

ATENDIMENTO PRESENCIAL (Horário Comercial)

Atendimento Psicológico com a colaboradora Sirlene e orientação, aconselhamento, encaminhamentos feitos para Grupos de Apoio, Comunidades Terapêuticas, Hospitais, Serviços Públicos, etc. Realizados pela equipe da Cruz Azul.

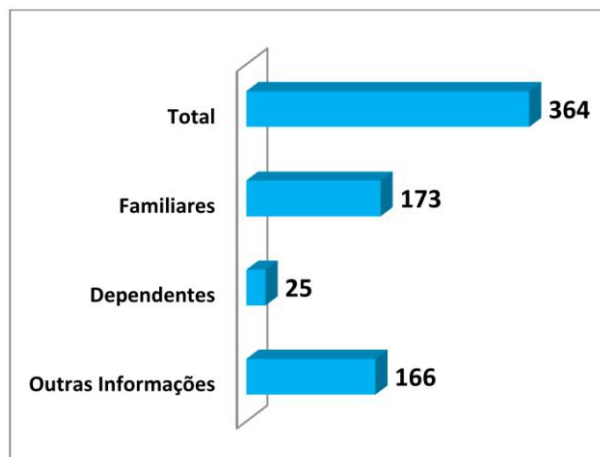
Distribuição dos atendimentos realizados para dependentes e familiares presencialmente em 2015.



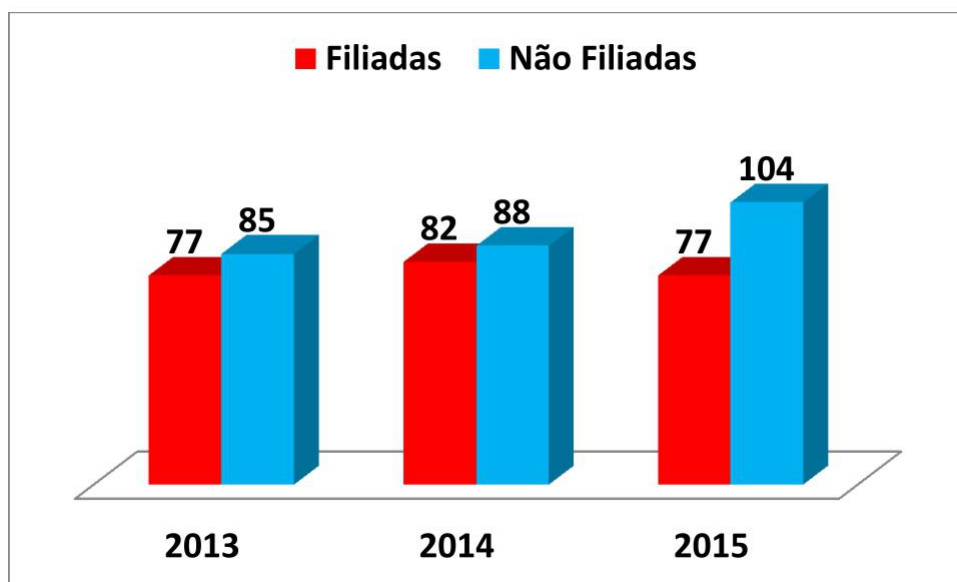
ATENDIMENTO TELEFÔNICO (Horário Comercial)

Orientação, Aconselhamento, encaminhamentos feitos para Grupos de Apoio, Comunidades Terapêuticas, Hospitais, Serviços Públicos, etc.

Distribuição dos atendimentos realizados para dependentes e familiares e outras informações via telefone em 2015.



No gráfico a seguir é possível verificar a distribuição dos atendimentos realizados às entidades filiadas e não filiadas a Cruz Azul no Brasil, através do telefone, e-mail e/ou pessoalmente.



Distribuição dos atendimentos realizados a entidades filiadas e não filiadas de 2013 a 2015.

Nas duas tabelas a seguir é possível verificar o número total de visitas ao Site e Facebook da Cruz Azul, que são uma grande ferramenta para repassar informações sobre a prevenção, acolhimento, tratamento e reinserção social de pessoas afetadas pelas drogas, em especial, a sociedade em geral, que busca informações e orientações sobre o tema.

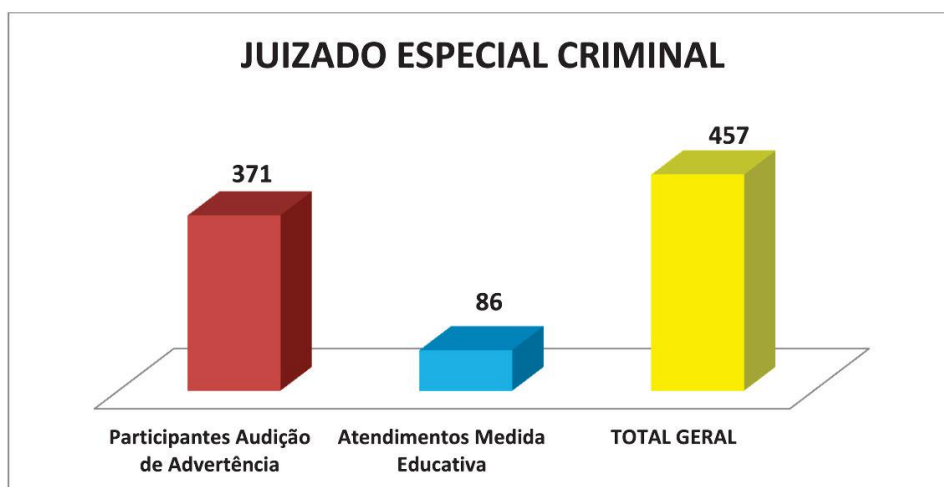
a) Acessos ao SITE da Cruz Azul no Brasil (www.cruzazul.org.br)

MESES	2013	2014	2015
Janeiro	9.301	11.733	9.631
Fevereiro	8.786	2.532	8.799
Março	11.179	4.832	9.526
Abril	11.771	4.628	9.079
Mai	13.380	7.390	9.194
Junho	11.208	10.134	9.783
Julho	12.316	10.491	10.880
Agosto	12.625	11.633	14.862
Setembro	12.824	11.968	9.948
Outubro	13.755	11.793	10.152
Novembro	12.016	10.881	9.866
Dezembro	11.914	10.764	10.403
TOTAL	141.075	108.779	122.123

b) Acessos ao FACEBOOK da Cruz Azul no Brasil

TOTAIS DE ACESSO AO FACEBOOK	2013	2014	2015
Pessoas falando sobre nossos conteúdos	576.161	75.725.149	258.093.411
Novas curtidas (na página)	24.970	180.561	86.848
Descurtidas na página	28	10.264	16.541
Líquido de curtidas na página	267	170.287	70.307
Usuários envolvidos na página	811.081	872.896.810	258.267.107

Em parceria com o Fórum de Justiça de Blumenau são atendidas pessoas encaminhadas pelo Juizado Especial Criminal, para atendimento junto a sede da Cruz Azul e participação na Rede de Grupos de Apoio de Blumenau (04 participações – 01 mês). Também é realizada uma vez por mês uma palestra de Advertência no Fórum, segue abaixo a quantidade de pessoas atingidas por esse trabalho:



Atividades Residenciais Minha Casa Minha Vida - Projeto Técnico Sociais

Foi iniciado em novembro de 2015 o trabalho de orientação, apoio, capacitação de famílias nos residências do Programa Nacional de Habitação, MINHA CASA MINHA VIDA. A partir da seleção e habilitação de pregão público, a Cruz Azul no Brasil, contratada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMUDES em parceria com a Caixa Econômica Federal, realiza o atendimento dos moradores destes Residenciais.

Foram realizados, pela equipe de três colaboradores (03 assistentes sociais e um psicólogo) o total de 939 atendimentos.

2.4.5 Recursos Humanos Envolvidos

Uma colaboradora específica, psicóloga, faz o atendimento presencial, juntamente com a equipe envolvida nos outros programas de atendimento, que também realizam o atendimento neste programa, de forma paralela as demais atividades, conforme disponibilidade.

2.5 PROGRAMA DE DEFESA DOS DIREITOS (POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS E TERCEIRO SETOR)

2.5.1 Objetivo Geral

Proporcionar assessoramento político, técnico, administrativo e sobre legislação do Terceiro Setor às entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social e em outras políticas públicas, grupos e lideranças locais, organizações de usuários e movimentos sociais qualificação, fortalecimento e participação nos diversos espaços democráticos e articulação com a rede socioassistencial.

2.5.2 Objetivos Específicos

- a) Contribuir ao fortalecimento da participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários;
- b) Mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de Assistência Social e outras políticas públicas;
- c) Subsidiar com informações a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática, nas diversas esferas de governo e de políticas públicas;
- d) Apoiar, fortalecer e capacitar entidades e organizações do terceiro setor, no que tange ao planejamento, captação de recursos, legislação, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução de serviços, programas e projetos relacionados à sua atuação;
- e) Contribuir na formulação, implementação e avaliação da política de Assistência Social e de outras políticas públicas;
- f) Ampliar o conhecimento sobre as diversas legislações e políticas públicas;

a) Promover acesso ao conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento da organização e articulação dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania.

2.5.3 Público Alvo

Entidades e Organizações com atuação preponderante ou não na área de Assistência Social, ou que desenvolvem serviços/programas/projetos em conformidade com a Resolução CNAS n.109 e demais Políticas Públicas, Comunidades Terapêuticas, grupos e associações diversas da sociedade civil; representantes, profissionais e trabalhadores do SUAS de organizações governamentais e não governamentais e Conselhos; lideranças de grupos formais e informais, como grupos de apoio, religiosos, programas e projetos, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, entidades e associações de defesa de direitos e outros; profissionais e Entidades do terceiro setor que atuem ou pretendam atuar na área de defesa de direitos, prevenção, grupos de mútua-ajuda, tratamento e reinserção social de dependentes químicos, ou em outras políticas.

2.6 AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2015

O fortalecimento das Comunidades Terapêuticas e seu reconhecimento pelo Governo Federal e das entidades e movimentos do Terceiro Setor na Política Sobre Drogas, de Assistência Social, Saúde e outras políticas.

No ano de 2015 se deu continuidade na discussão de Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas, com o enfoque no reconhecimento das Comunidades Terapêuticas (CTs) pelo Governo Federal e a sua inserção na rede de atendimento e financiamento. Este trabalho foi iniciado de forma mais intensiva pela Cruz Azul em conjunto com as demais federações de CT e direta em 2011. Os documentos oficiais e deliberações dos mesmos comprovam que, há muitos anos discutiam-se pleitos e defendiam-se proposições, conquistadas somente agora, com a unidade dos movimentos e Federações.

Foram feitos vários encaminhamentos e propostas levantadas em diversas reuniões e audiências realizadas ao longo do ano, representando as Comunidades Terapêuticas Filiadas e também outras, bem como outras modalidades de atendimento, como rede de grupos de mutua ajuda, projetos de reinserção social, entidades de atuação na prevenção. .

Destaca-se que a Cruz Azul no Brasil integra a CONFENACT (Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas), fazendo parte da diretoria da mesma, ocupando a cadeira da secretaria, através do colaborador Egon Schlüter. E, também, o cargo de assessor técnico para o CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) da CONFENACT, o Sr. Rolf Hartmann, diretor-presidente da Cruz Azul no Brasil. Somado a isto, em nível federal, na área de políticas públicas sobre drogas, Egon Schlüter, representando a CONFENACT ocupa a cadeira suplente das Entidades do Terceiro Setor do CONAD – Conselho Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas.

Resultados dos Últimos Anos (2011 a 2014)

- Alteração da legislação que regulamenta as CTs, vindo mais ao encontro das necessidades e realidade do segmento, com a edição da RDC-029/2011 da ANVISA;
- Nota Técnica 55/2011 da ANVISA detalhando a modalidade de CTs na RDC-029;
- Censo (mapeamento) das Comunidades Terapêuticas do Brasil, trabalho realizado em parceria pela SENAD com as Federações nacionais de CTs em 2012, que levantou o número de mais de 1.800 entidades no Brasil;
- Editais do MS (Vagas Acolhimento – Portaria 131/2012 - e Projetos Reinserção Social).
- Conveniamento de vagas pelo Governo Federal, através da SENAD (Secretaria Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas) com as CTs;
- Aprovação do Projeto de Lei 7663/2010 da Câmara dos Deputados que inclui as CTs na Lei Nacional Sobre Drogas (Lei 11.343), cujo projeto (PLC 037/2013) está em discussão no Senado Federal, atualmente na comissão de Educação;
- Participação no Congresso Nacional FREEMIND como parceiro desde a primeira edição.
- Edição da Lei 12.868/2013 que prevê uma certificação específica para as CTs para a obtenção do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente);
- Cadeira da CONFENACT junto ao CONAD (Conselho Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas);
- Participação da CONFENACT na Comissão do CONAD que elaborou uma minuta de texto para o Marco Regulatório das CTs (Resolução de Regulamentação);

Resultados em 2015:

- Aprovação em 06/05/2015, do Marco Regulatório das CTs pelo CONAD - Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas, sendo a primeira legislação federal que regulamenta (tipifica) a modalidade de atendimento de Comunidade Terapêutica.
- Capacitação das CTs de SC em parceria com o Governo do Estado de SC, através da FAPESC/FAPEU, alcançando entidades de todo o Estado de SC.

Principais Objetivos e Ações realizadas em 2015

A seguir os principais fatos e atividades realizadas pela Cruz Azul no Brasil em conjunto com as demais Federações nacionais de Comunidades Terapêuticas – CTs, que integram a CONFENACT (Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas) na construção de Políticas Públicas Sobre Drogas.

1) Continuidade do Conveniamento de vagas pelo Governo Federal, através da SENAD com as CTs: Monitoramento do processo (forma de encaminhamento das pessoas, atrasos nos repasses, etc.) com algumas reuniões com o Secretário Nacional da SENAD e equipe, e repasse das informações sobre o andamento dos contratos enviados pelas entidades filiadas e não filiadas, sendo uma conquista a não descontinuidade, considerando a grave crise política e econômica que se iniciou em 2015.

2) Articulação política e monitoramento do PLC 037/2013 (Nova Lei Sobre Drogas – Inclusão da modalidade de CT) que está em discussão no Senado Federal, que está em trâmite atualmente na comissão de Educação do Senado Federal. Através do MJ e SENAD, foram feitas reuniões e audiências para a garantia de que o texto base das CTs aprovado na Câmara dos Deputados (PL 7663/2010) seja mantido no PLC 037/2013;

3) Projeto de Alteração da Lei 12.868/2013 (Certificação das CTs para a obtenção do CEBAS) e Edição de Portaria do MS para o processo de inscrição das CTs nos Conselhos Municipais de Saúde/Secretarias de Saúde. Foram realizadas algumas reuniões com a equipe do MS-DCEBAS para a edição da Portaria do MS para a regulamentação da Lei 12.868/2013, para viabilizar a aplicação desta nos municípios junto aos Conselhos e Secretarias Municipais de Saúde, tendo em vista que os processos de inscrições das entidades e a renovação dos certificados do CEBAS estão parados. E, considerando a inviabilidade técnica e contábil da comprovação da gratuidade pelas entidades (CTs), foram feitas propostas de alterações da Lei 12.868/2013 e discutidas na SENAD e no MS-DCEBAS. Estes dois processos estão em trâmite junto ao Governo Federal;

Principais reuniões e audiências realizadas em 2015

- ✓ **27 e 28/01/2015: Reuniões lideranças CONFENACT em Guaratinguetá/SP mobilização aprovação do Marco Regulatório:** lideranças de todo o Brasil estiveram reunidos junto a sede da rede de CTs Fazenda da Esperança, para elaborar uma estratégia de divulgação e de articulação política para aprovação da minuta de texto do Marco Regulatório das CTs, elaborado pelo Grupo de Trabalho do CONAD, a ser aprovado pela plenário deste conselho federal.
- ✓ **20/02/15: Seminário em CURITIBA/PR – Palestra no Seminário de Entidades do TS. Divulgação Marco CTs:** Com a presença de autoridades políticas do Governo Federal, foi discutido o papel das entidades do terceiro setor na política sobre drogas.
- ✓ **22/02/15: Divulgação CTs/Marco na Rede TV Canção Nova em Cachoeira Paulista (SP) -** Com a participação de dois representantes da Cruz Azul no Brasil, foi divulgado em rede nacional o trabalho das CTs e a necessidade de sua regulamentação
- ✓ **06/04/2015: Mobilização na Câmara dos Deputados para Aprovação do Marco Regulatório** através de Frente Parlamentar das CTs e APACs.
- ✓ **29 e 30/05/2015: Participação de todas as federações de CTs do Brasil no IV Fórum Sul Brasileiro de Comunidades Terapêuticas,** e com a presença de autoridades nacionais e estaduais.
- ✓ **25/06/15: FÓRUM DE CTs do RS dia 25/06, em Novo Hamburgo/RS -** Com a participação de três representantes da Cruz Azul no Brasil, foi palestrado para todas as entidades do RS sobre o trabalho das CTs e a necessidade de sua regulamentação.
- ✓ **26/06/15: Palestra apresentação CTs e Marco Assembleia Legislativa MG -** Palestrado para todas as entidades de MG sobre o papel na rede de atendimento de pessoas afetadas pelas drogas, das entidades do terceiro setor.

- ✓ **17/08/15: Reunião sede FIOCRUZ Brasília - Capacitação à Distância da rede** - Discutido e avaliado as capacitações a distância (EaD) desenvolvidas pelo Governo Federal através da SENAD.
- ✓ **20/08/15: Seminário em LONDRINA/PR – Palestra no Seminário de Entidades da Política Sobre Drogas** - Seminário descentralizado sobre o trabalho das Entidades do TS na política sobre Drogas.
- ✓ **10 a 12/09/2015: Palestras e reuniões CONFENACT no CONGRESSO FREEMIND 2015 - Campinas/SP** - Evento de envergadura nacional, que reúne mais de mil pessoas atuantes na rede de atendimento de pessoas afetadas pelas drogas, com a discussão do tema Marco Regulatório e Ações de Prevenção às drogas.
- ✓ **22 a 25/09/2015: Congresso da ABEAD - Palestras Marcos CTs e Representação CTs - Campos do Jordão/SP** - Maior evento científico nacional na política nacional sobre drogas, com a presença de autoridades científicas nacionais e internacionais.
- ✓ **04 a 05/11/2015: Reunião com Novo Sec. SENAD e Audiências Congresso sobre CEBAS e PLC 037/2013** - Reunião com Secretário da SENAD, Dr. Guilherme Paiva sobre a política nacional, e audiências no Congresso Nacional para aprovação da nova lei sobre drogas.
- ✓ **21 e 22/11/15: Reunião Diretoria CONFENACT com presença Secretário da SENAD em Teresina/SP e FÓRUM DO PIAUÍ SOBRE DROGAS** - Continuidade da discussão da política sobre Drogas, e o papel das entidades na rede de serviços.
- ✓ **26/11/15: Encontro Temático Sobre o Marco Regulatório das Comunidades Terapêuticas e Políticas Públicas Sobre Álcool e Outras Drogas em Rolândia/PR** - A rede de assistência social e o papel das CTs na rede, encontro organizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social.
- ✓ **01/12/2015: Audiência MS sobre CEBAS - Brasília/DF** - Reunião com senadora e Ministro Adjunto do Ministério da Saúde, para tratar da regulamentação e alteração da Lei do CEBAS.

Participações em Conselhos Públicos

A participação da Cruz Azul nestes espaços tem como objetivo, construir políticas públicas de inclusão de pessoas dependentes químicas e seus familiares na rede de serviços públicos e privados, o fortalecimento e a qualificação das entidades do terceiro setor, que atuam nos segmento de Comunidades Terapêuticas e de grupos de mútua ajuda.

- **CMAS** – Conselho Municipal de Assistência Social de Blumenau: Representada pela assistente social Eleonice k. Brehmer. Reuniões quinzenais, entre plenária e comissões. **23 reuniões, num total de 79 horas de trabalho.**
- **COMEN** – Conselho Municipal Sobre Drogas de Blumenau: Representado por Cássio Slonczewski, vice-presidente deste Conselho e suplente Cleiton de Souza. Reuniões quinzenais, entre plenária e comissões. **29 reuniões, num total de 106 horas de trabalho.**

- **CONAD** – Conselho Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas, Brasília/DF. Representado por Egon Schlüter e Rolf Hartmann. Reuniões trimestrais + Grupo de Trabalho. **12 reuniões, num total de 331 horas de trabalho.**
- **FORUM DCA** – Fórum das Entidades de Atendimento das Crianças e Adolescentes de Blumenau. Representado pela colaboradora Ivone Serpa. Reuniões Mensais. **09 reuniões, num total de 27 horas de trabalho.**
- **Comitê Gestor Estadual de SC - Drogas É Possível Vencer:** Reuniões com a participação dos colaboradores Cássio Slonczewski, Marciano Tribess e Egon Schlüter. **02 reuniões, num total de 08 horas de trabalho.**
- **Comitê Gestor Municipal sobre Drogas (Crack é Possível Vencer) de Blumenau:** Reunião com a participação do colaborador Cássio Slonczewski. **03 reuniões, num total de 20 horas de trabalho.**
- **CONFENACT - Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas:** Reuniões diretoria, audiências, reuniões de trabalho, representações. Representante Egon Schlüter. **16 reuniões, num total de 492 horas de trabalho.**
- **COMAD - Rolândia/PR - Conselho Municipal Sobre Drogas:** Representante Saulo Pereira Lima. **10 reuniões, num total de 28 horas de trabalho.**
- **FAPESC/FAPEU (Governo de SC):** Representantes Egon Schlüter, Marciano Tribess e Luis Carlos Ávila. **04 reuniões, num total de 96 horas de trabalho.**
- **ACCTE (Associação Catarinense de Comunidades Terapêuticas) e FORUM das CTs de SC:** Representante Marciano Tribess. **09 reuniões, num total de 71 horas de trabalho.**

2.6.1 EDIÇÕES

2.6.1 Objetivo Geral

Elaboração, edição, e publicação de literatura na área da dependência química, comunidade terapêutica e Grupos de Apoio mútua ajuda.

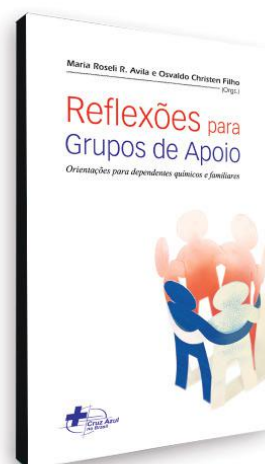
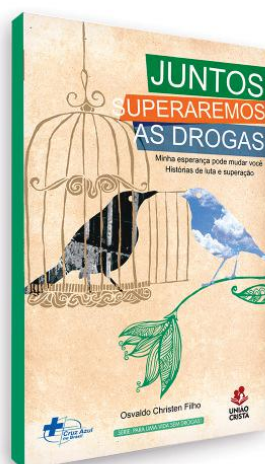
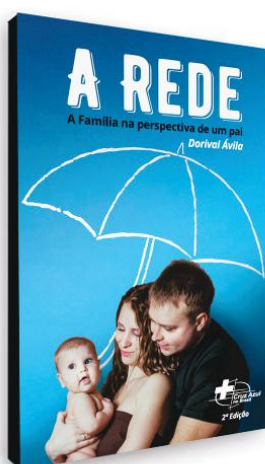
2.6.2 Atividades

Edições 2015

- a) 52 Encontros para Grupos de Apoio KIDS - Roteiros para Motivadores de Grupos de Crianças em Contexto de Consumo de Álcool e Outras Drogas (publicado 2 mil exemplares).
- b) Manual para Grupos de Apoio Cruz Azul (Adultos) - Em fase de diagramação.
- c) Família em Rede (publicado 3 mil exemplares);
- d) Livro Aportes Atendimento Psicossocial (conteúdo em revisão);
- e) Tradução e edição de três livros no Paraguai: Lidando com o problema do Alcoolismo; Reflexões para Grupos de Apoio; Juntos Superaremos as drogas (publicados 3 mil exemplares de cada);

f) Publicação da Revista eletrônica da Cruz Azul (uma edição publicada).

PUBLICAÇÕES DA CRUZ AZUL NO BRASIL



Livros: “52 Encontros para Grupos de Apoio Kids”, “A Rede”, “Juntos Superaremos as Drogas” e “Reflexões para Grupos de Apoio”, dentre outros.

RESUMO DOS QUANTITATIVOS DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS E AS GRATUIDADES PRATICADAS NOS DIVERSOS PROGRAMAS DA CRUZ AZUL NO BRASIL

DESCRIÇÃO	GRATUITOS - 2015								
	Assistência social				Saúde				TOTAL SAÚDE
	Atendimento	Assessoramento	Defesa e garantia de direitos	TOTAL ASSISTÊNCIA SOCIAL	Atividade psicossocial				
				Grupos de apoio	Individual	Assess / Capacit. GA	Prevenção		
Metas alcançadas	2.398	4.281		6.679	66.355	483	24.260	55.476	146.574
Metas alcançadas via Internet (E-mail, MSN, WATTS, Facebook e site) e rádio	-	2.688.723	17.920.159	20.608.882	-	33.262.479	-	208.319.834	241.582.313
Total atendimentos/pessoas alcançadas	2.398	2.693.004	17.920.159	20.615.561	66.355	33.262.962	24.260	208.375.310	241.728.887
Com recursos próprios	638	2.688.723	17.920.159	20.609.520	60.227	33.262.962	24.260	208.355.442	241.702.891
Com subvenções	821	4.281	-	5.102	6.128	-	-	16.270	22.398
Serviço Contratado	939	-	-	939	-	-	-	3.598	3.598
TOTAL (Recursos Próprios/Sub./Contrado)	2.398	2.693.004	17.920.159	20.615.561	66.355	33.262.962	24.260	208.375.310	241.728.887

3. PROGRAMAS DE ATENDIMENTO DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS FILIADAS

Atualmente a Cruz Azul possui 12 Comunidades Terapêuticas (CTs) filiadas, localizadas nos três Estados da região sul do Brasil: a) Cinco (05) no Estado de Santa Catarina, nos municípios: Blumenau, Ituporanga, Palhoça e São Bento do Sul (Unidades do CERENE), e Itajaí (PRÓ-VIDA); b) Cinco (05) no Paraná, nos municípios: Cambé (CERVIN - Monte Tabor), Lapa (Unidade do CERENE), Rolândia (CERVIN), Londrina (MEPROVI) e Curitiba (CT DECISÃO/Associação PARA vida sem drogas) e duas (02) no Rio Grande do Sul, nos municípios: Panambi (CT Cruz Azul de Panambi) e Santo Ângelo (CT SOS Vida).

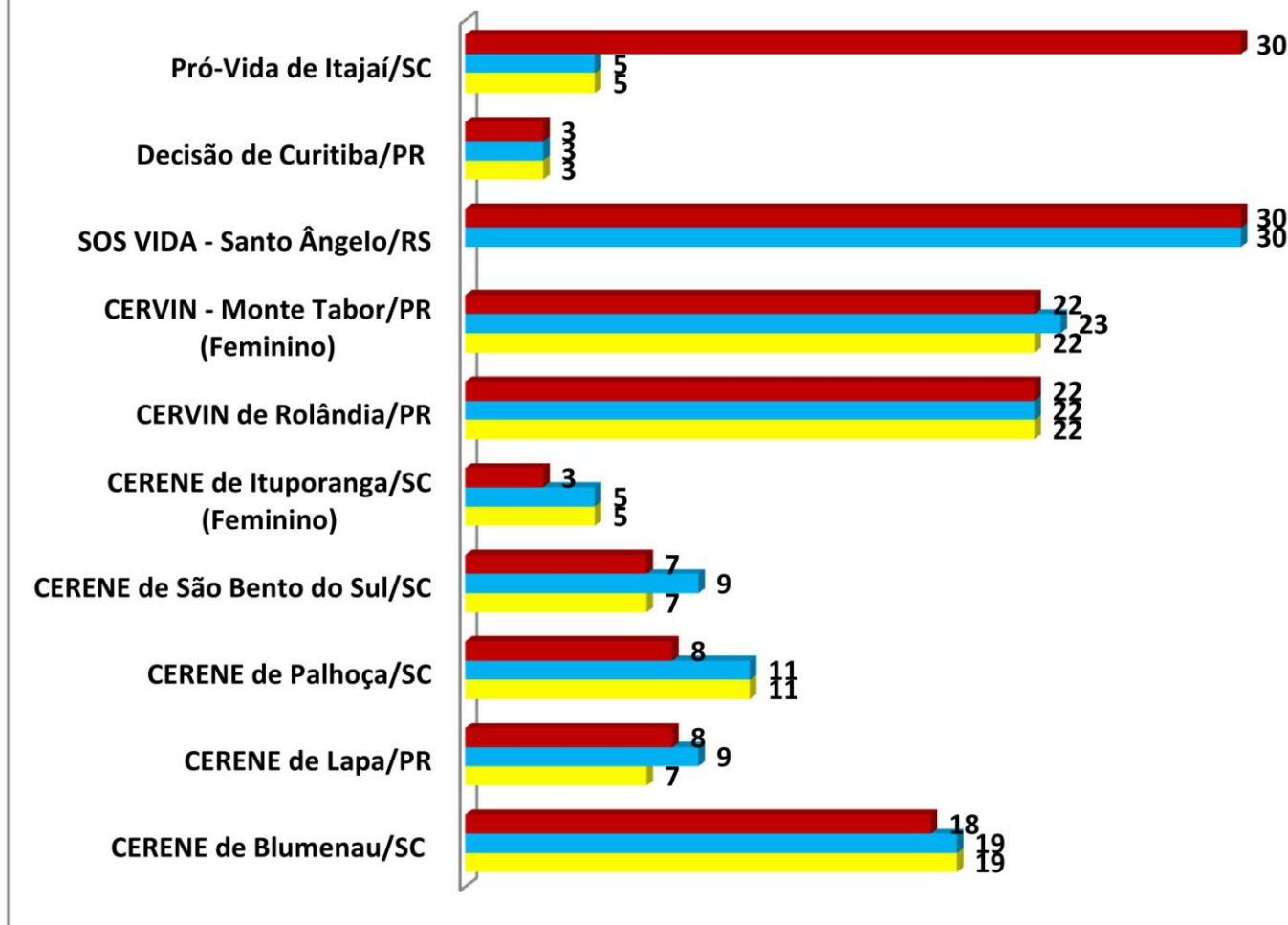
Cada uma destas instituições possui instalações necessárias para o atendimento de pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, disponibilizando um ambiente seguro e acolhedor junto à natureza, livre de substâncias psicoativas. Das CTs filiadas, dez atendem o público masculino, e duas atendem a demanda feminina (CERENE/Ituporanga e CERVIN-Monte Tabor/Cambé). Todas as unidades de acolhimento/tratamento disponibilizam programas de Reinserção Social, contudo, cinco (05) delas desenvolvem este programa de forma institucionalizada, com espaço físico específico para tal necessidade e com atividades diferenciadas.

3.1 Vagas Disponibilizadas

Conforme informações recebidas através de formulários direcionados para a elaboração do Relatório de Atividade 2015 das CTs filiadas, constata-se capacidade de atendimento em 2015 de 532 vagas no Programa de Tratamento (Acolhimento) e de Reinserção Social disponibilizados pelas instituições. São atendidos os públicos adultos (masculinos e femininos) e adolescentes (masculinos e femininos). A distribuição das vagas por entidade filiada está demonstrada nos gráficos a seguir:

VAGAS ADOLESCENTES

■ Ano 2013 ■ Ano 2014 ■ Ano 2015



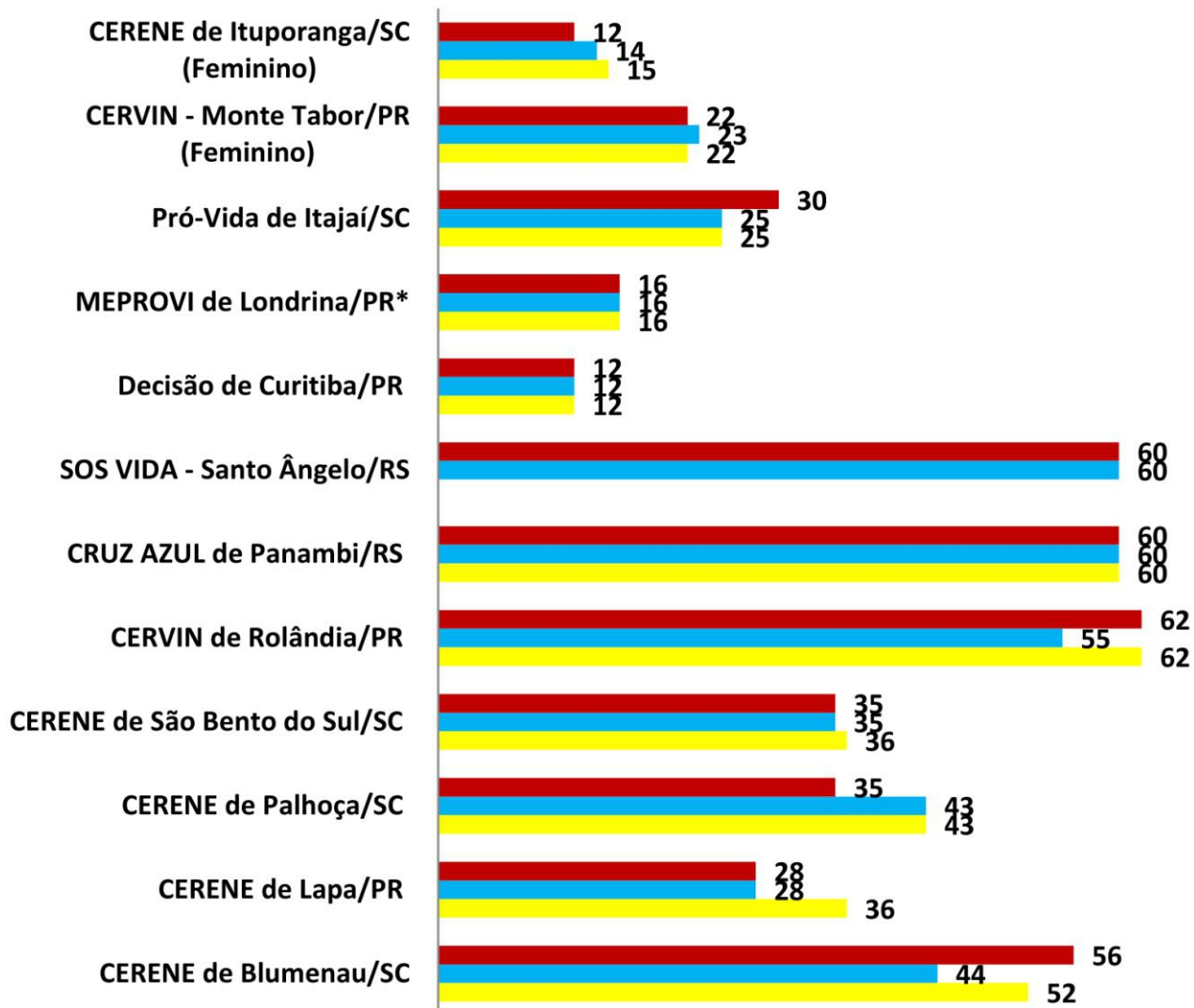
OBS1: Da CT CERVIN – Monte Tabor (Feminino), do total de vagas disponibilizadas (22), as mesmas podem ser ocupadas tanto pelo público adulto, como adolescentes, conforme demanda, sendo considerado este total de vagas também para adolescentes.

OBS2: A CT SOS VIDA não forneceu as informações em tempo hábil.

Vagas Programa de Tratamento (Acolhimento) em regime de residência para Adolescentes. Total Vagas: 101.

VAGAS ADULTOS

■ Ano 2013 ■ Ano 2014 ■ Ano 2015



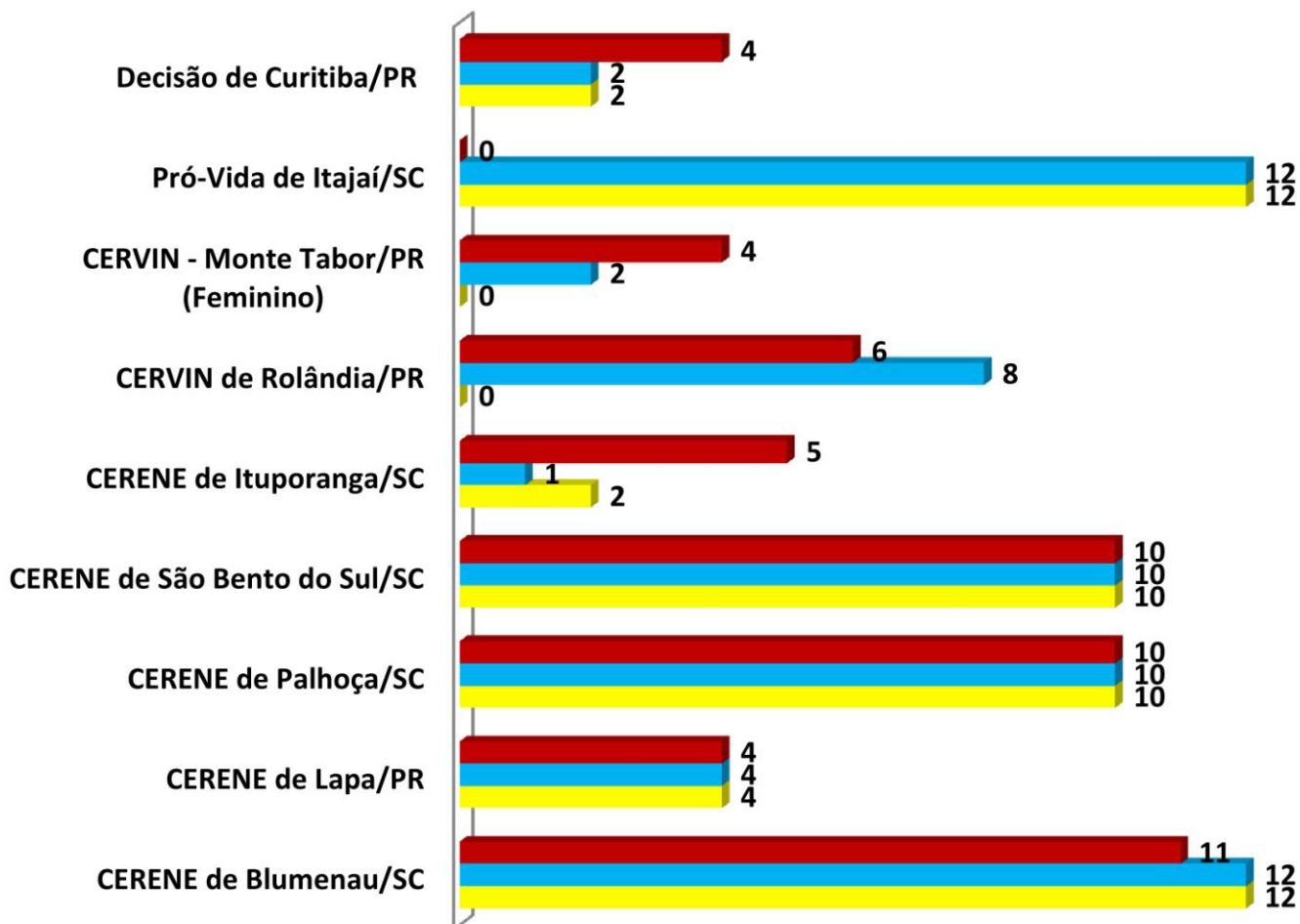
OBS1: Da CT CERVIN – Monte Tabor (Feminino), do total de vagas disponibilizadas (22), as mesmas podem ser ocupadas tanto pelo público adulto, como adolescentes, conforme demanda, sendo considerado este total de vagas também para adolescentes.

OBS2: A CT SOS VIDA não forneceu as informações em tempo hábil.

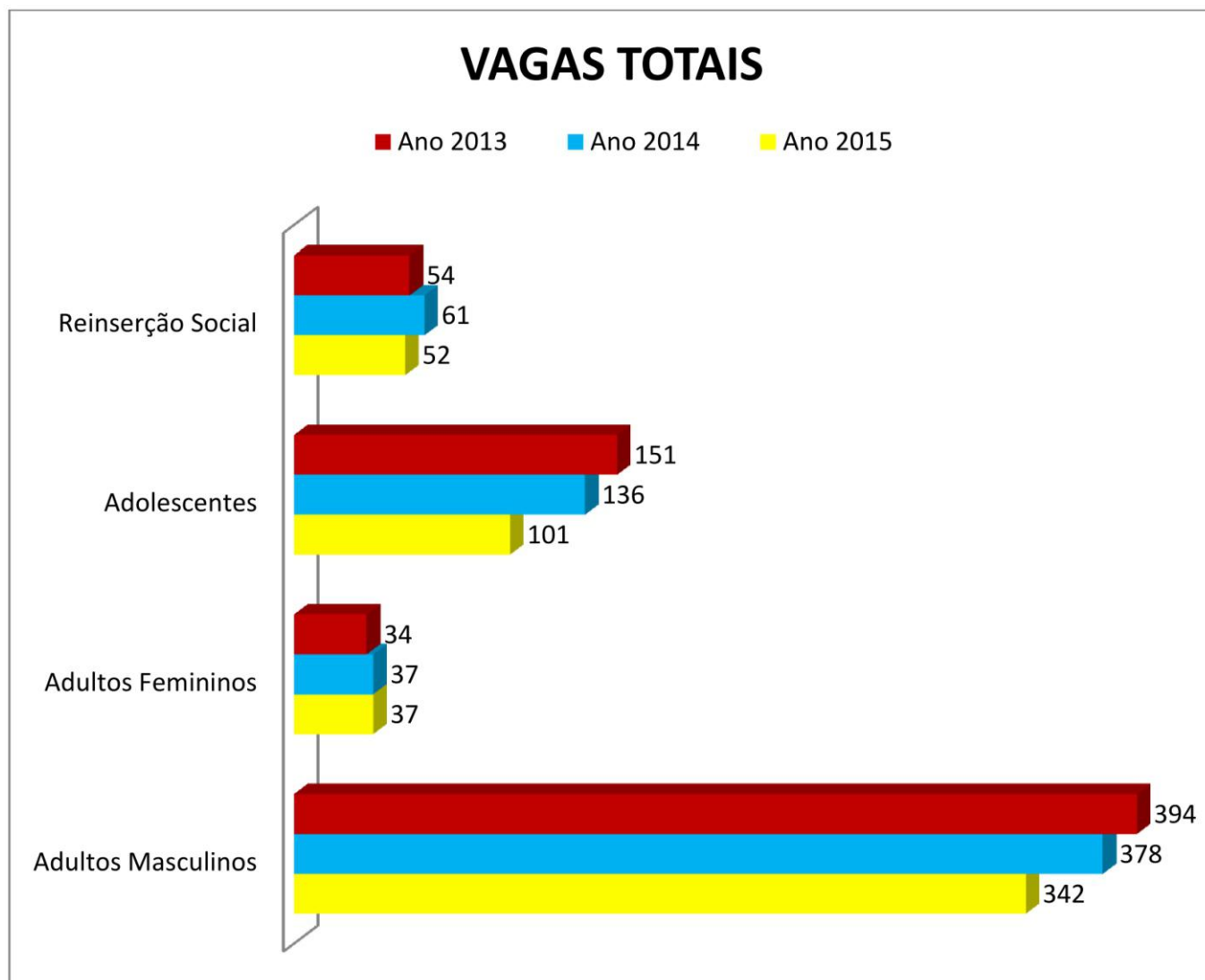
Vagas Programa de Tratamento (Acolhimento) em regime de residência para adultos. **Total Vagas: 379.**

VAGAS REINserÇÃO SOCIAL

■ Ano 2013 ■ Ano 2014 ■ Ano 2015



Programa de **Reinserção Social**, para dependentes que concluíram o tratamento e ainda estão com vínculos familiares, e/ou profissionais e/ou sociais fragilizados ou rompidos. **Total de Vagas: 52.**

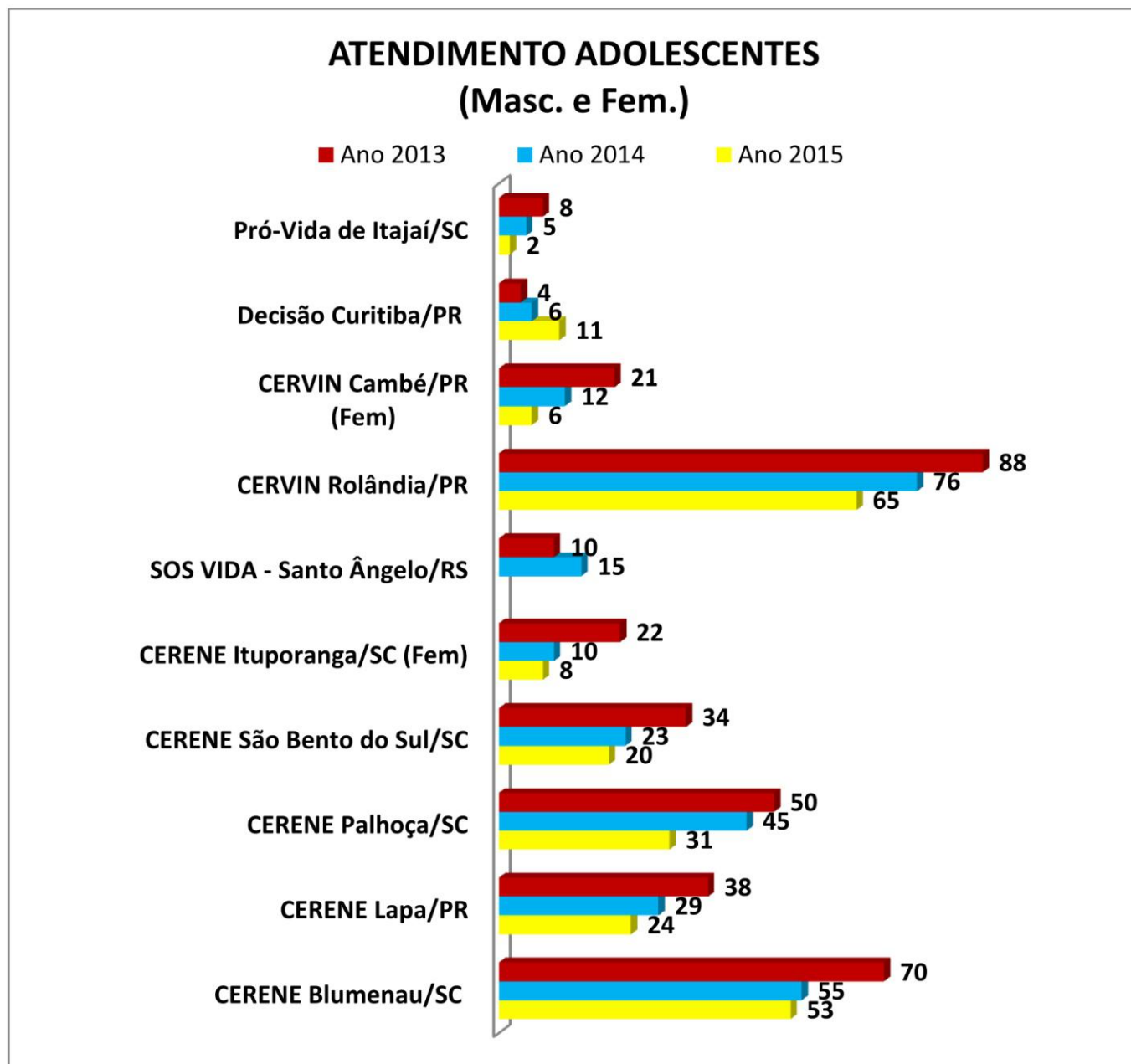


OBS1: O total de vagas de acordo com o gráfico acima seria de 532, porém, está sendo contado duas vezes conforme "OBS2" a capacidade da CT CERVIN – Monte Tabor (Feminino). Ou seja, a capacidade máxima da CT CERVIN – Monte Tabor (Feminino) é de 22 de vagas a serem utilizadas por adultos ou adolescentes, por isso foi deduzido 22 vagas e chegamos ao número de 532 vagas totais.

OBS2: Da CT CERVIN – Monte Tabor (Feminino), do total de vagas disponibilizadas (22), as mesmas podem ser ocupadas tanto pelo público adulto, como adolescentes, conforme demanda.

OBS3: A CT SOS VIDA não forneceu as informações em tempo hábil.

Total de vagas por programa de atendimento. **Total Geral de Vagas: 510.**

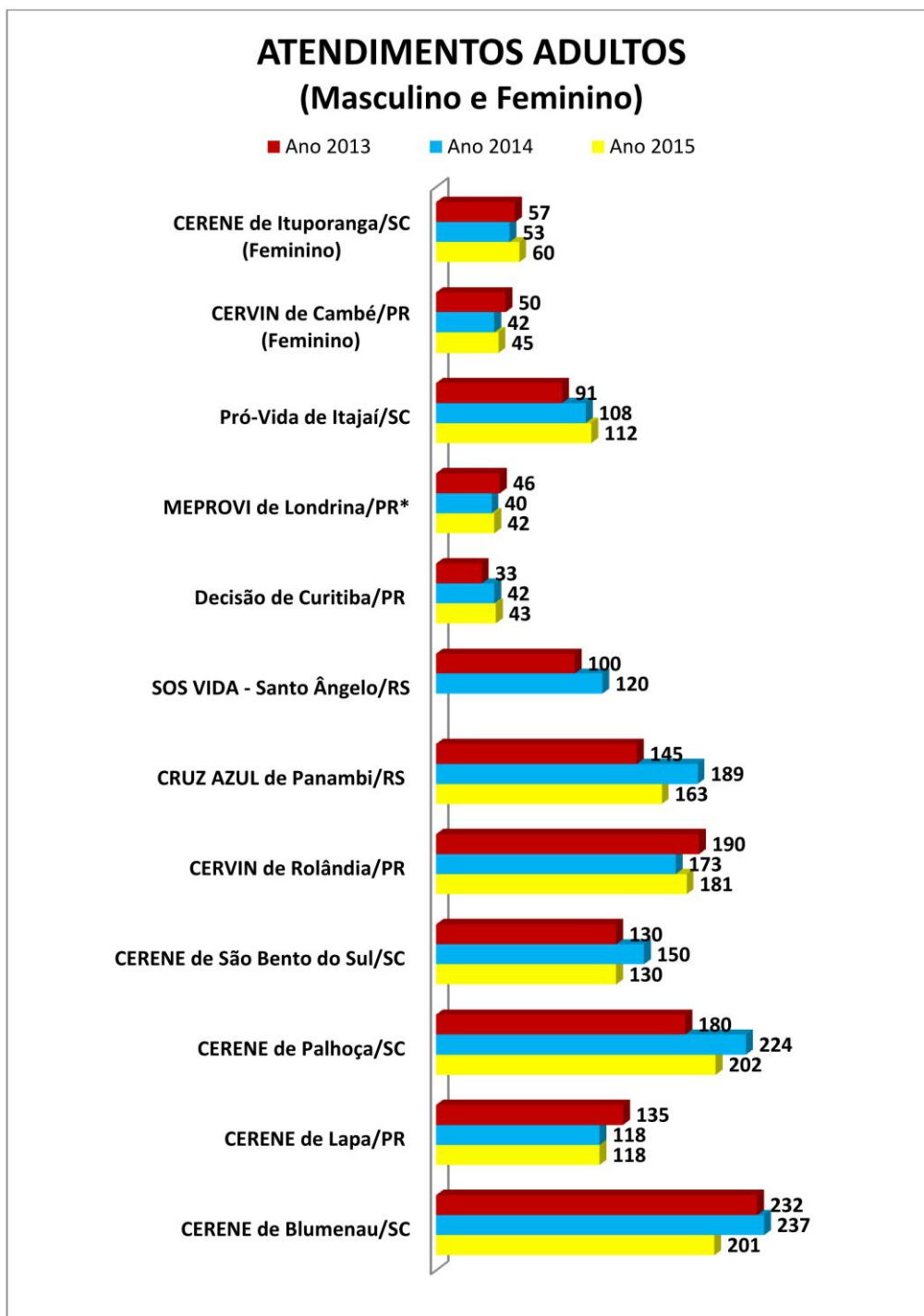


OBS1: A CT SOS VIDA não forneceu as informações em tempo hábil.

Total de **220** adolescentes atendidos (as) no Programa de Tratamento (ACOLHIMENTO) em regime residencial de CT.

3.2 Pessoas atendidas nos Programas de Atendimento

Em 2015 foram atendidas um total de **1.598** pessoas nos Programas de Tratamento (Acolhimento) - Regime de Residência e Reinserção Social, incluindo adultos (masculinos e femininos) e adolescentes. A distribuição das pessoas atendidas por entidade filiada fica demonstrada nos gráficos a seguir:

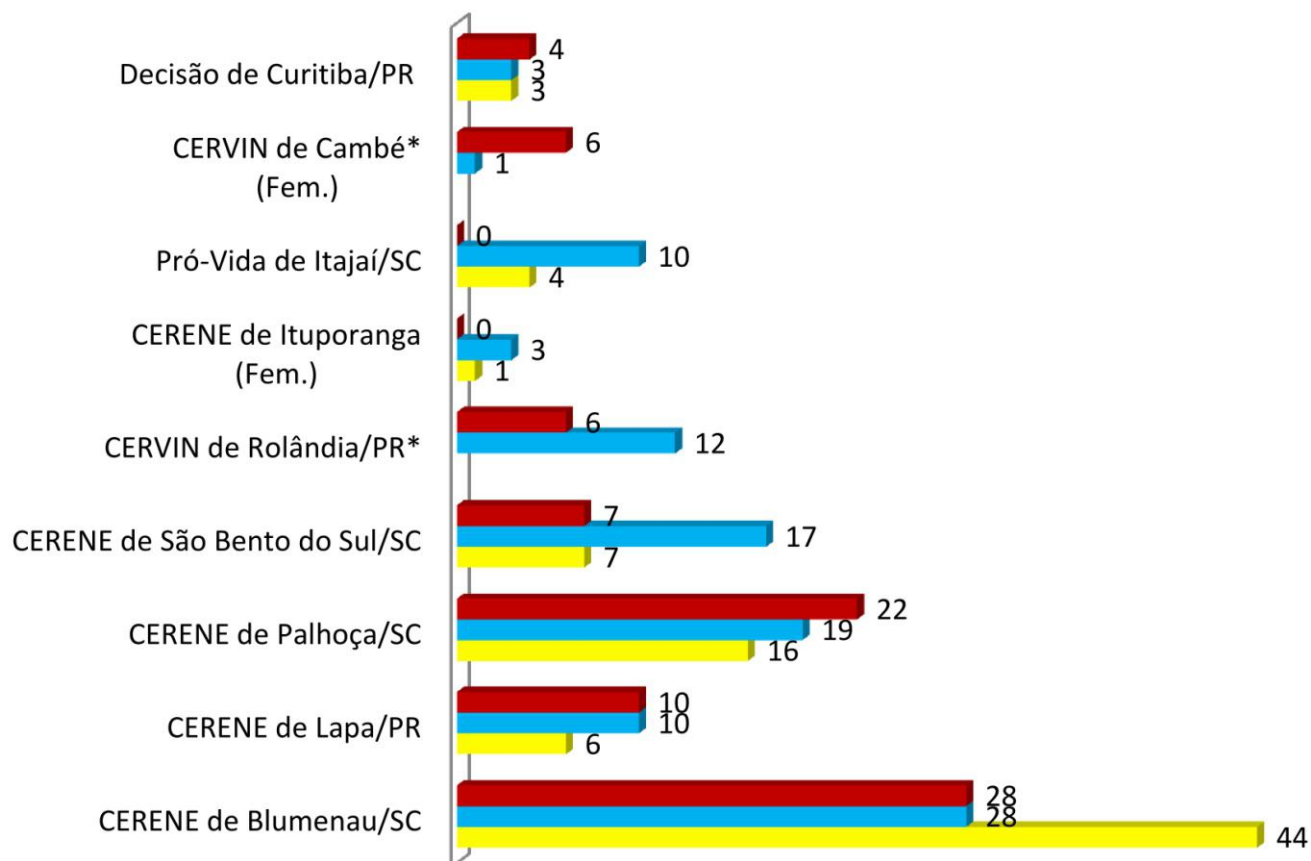


OBS1: A CT SOS VIDA não forneceu as informações em tempo hábil.

Total de **1.297** pessoas atendidas no Programa de Tratamento (ACOLHIMENTO) em regime de residência para adultos, segundo modelo psicossocial de Comunidade Terapêutica - CT.

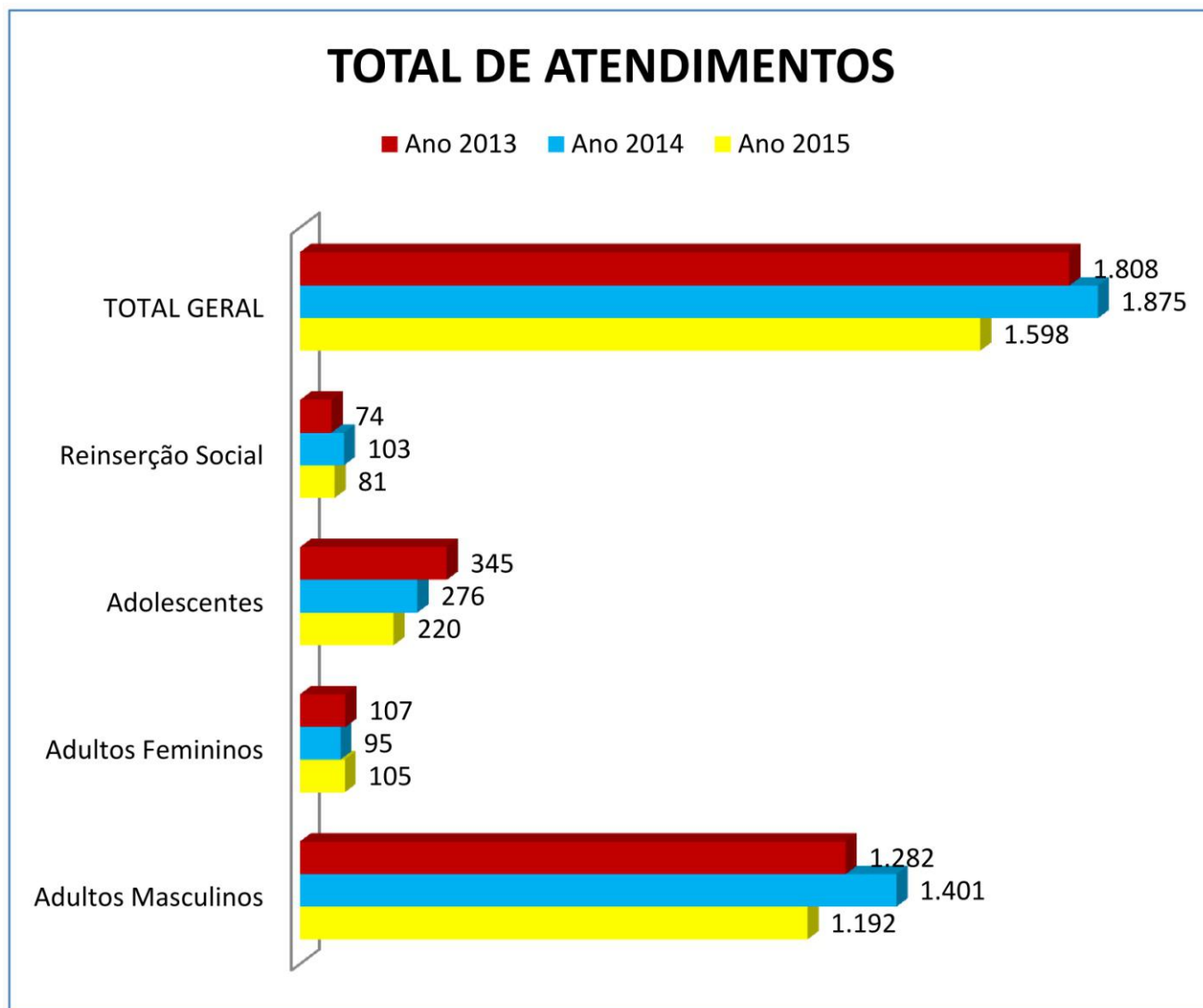
ATENDIMENTO REINSERÇÃO SOCIAL (Masc. e Fem.)

■ Ano 2013 ■ Ano 2014 ■ Ano 2015



(*) Não possuem um programa específico de Reinscrição Social, porém oferecem aos residentes que concluíram o tratamento, a possibilidade de permanecerem na instituição por mais alguns meses, a fim de que os mesmos consigam se reinserir na sociedade.

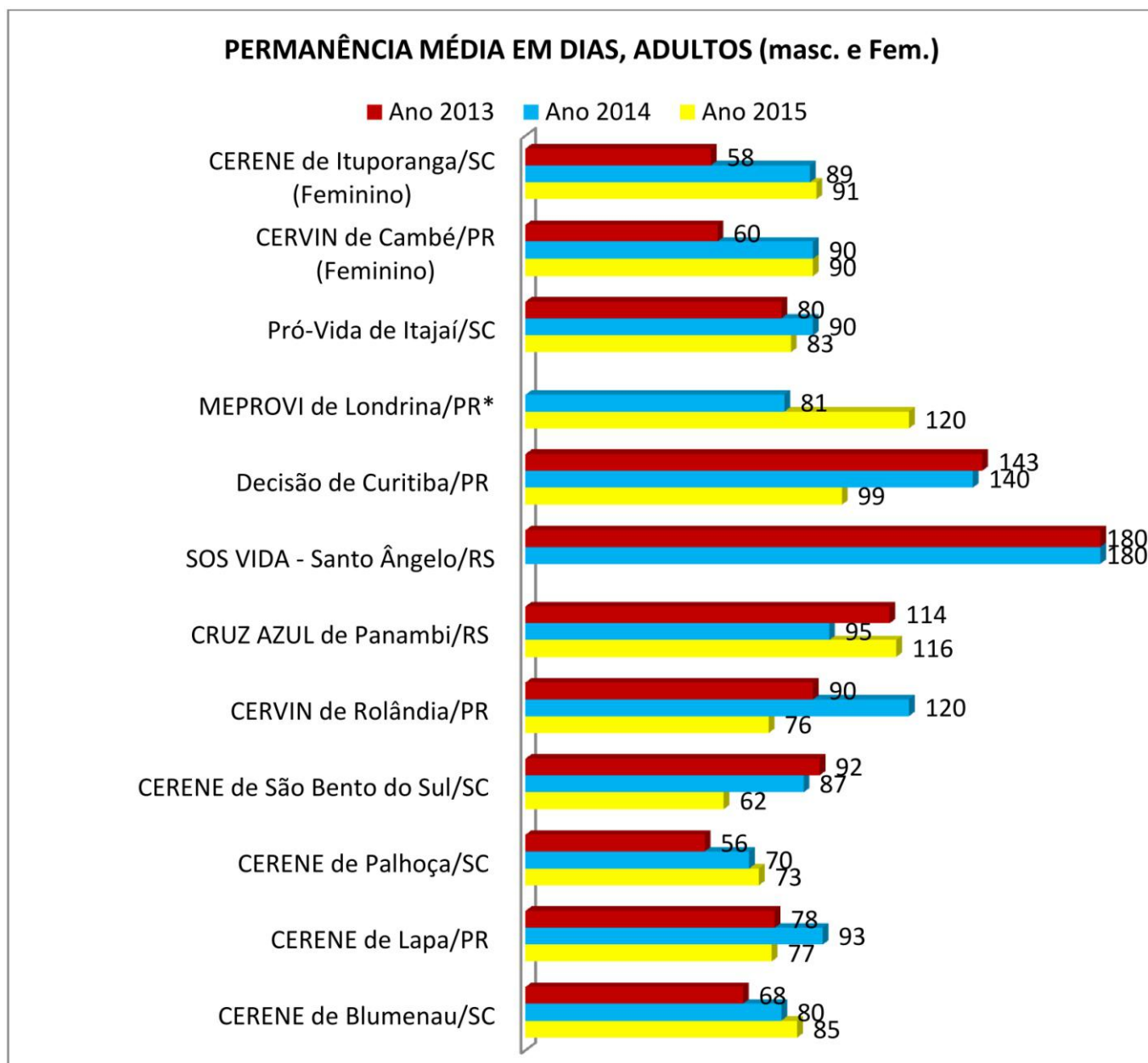
Total de **103** pessoas atendidas no Programa de Reinscrição Social.



OBS1: A CT SOS VIDA não forneceu as informações em tempo hábil. Total geral de 1.598 pessoas atendidas nos programas de Tratamento e de Reinserção.

3.3 Permanência Média em dias nos Programas de Atendimento

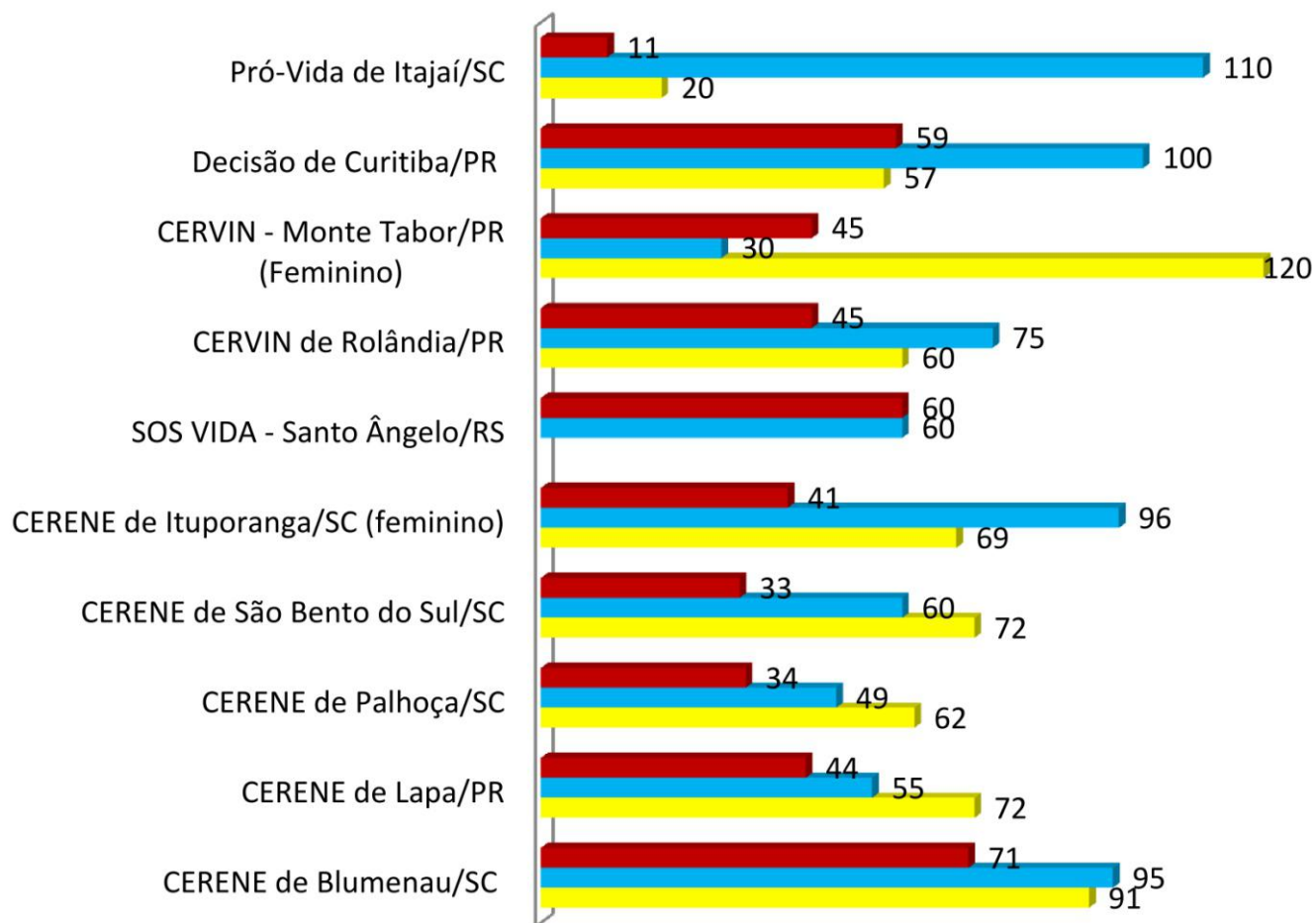
O levantamento do tempo médio de tratamento (Acolhimento) é uma das informações a qual julgou ser importante para demonstrar a adesão ao Programa de Tratamento e melhor possibilidade de efetividade do tratamento. Espera-se que com o maior tempo médio de tratamento, maior será a probabilidade de obter êxito na recuperação, com a possibilidade de haverem mudanças significativas no estilo de vida e comportamento.



OBS1: A CT SOS VIDA não forneceu as informações em tempo hábil.

PERMANÊNCIA MÉDIA EM DIAS, ADOLESCENTES

■ Ano 2013 ■ Ano 2014 ■ Ano 2015

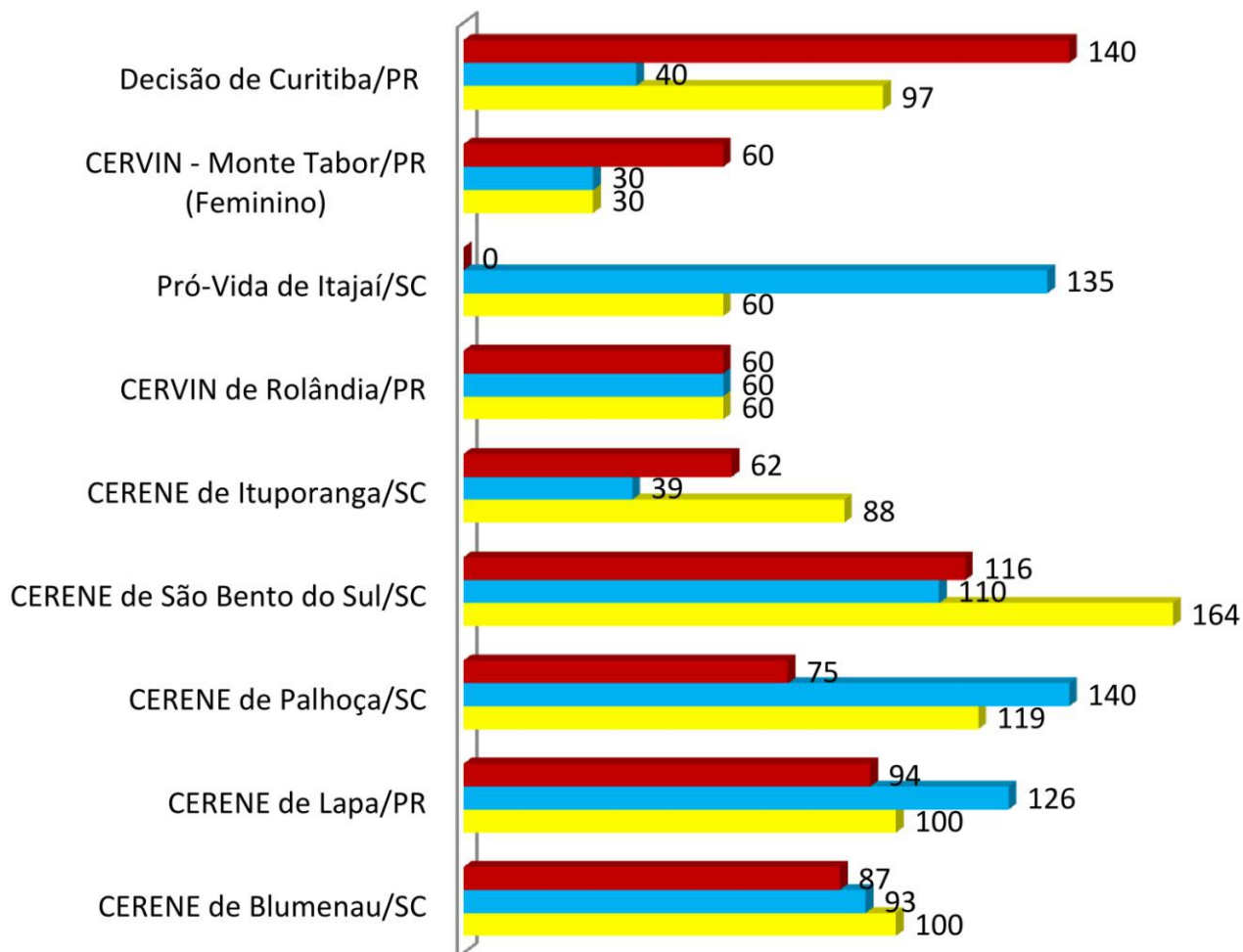


OBS1: A CT SOS VIDA não forneceu as informações em tempo hábil.

(*) Decisão de Curitiba/PR possui um programa de tratamento de 09 meses (270 dias) e nas demais de 06 meses (180 dias).

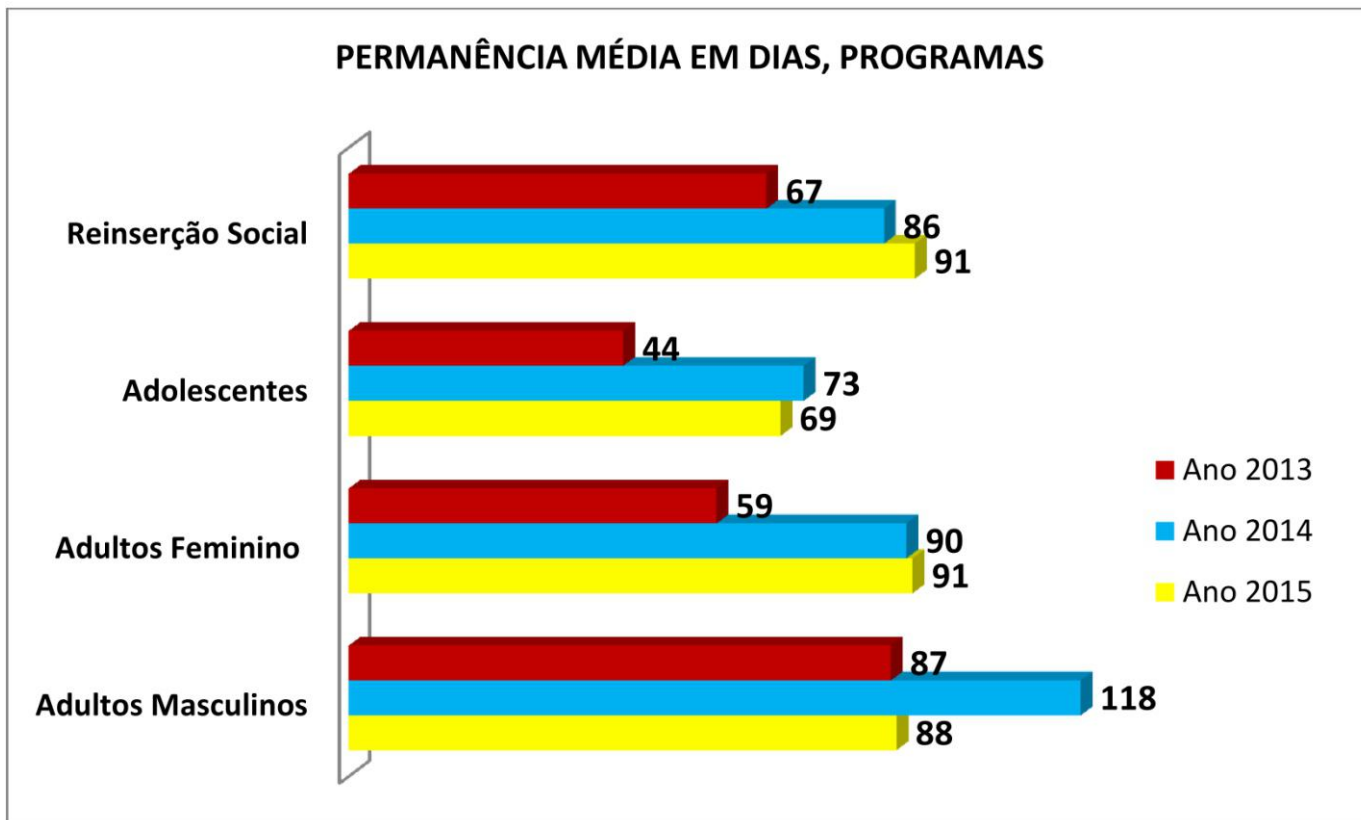
PERMANÊNCIA MÉDIA EM DIAS, REINSERÇÃO SOCIAL

■ Ano 2013 ■ Ano 2014 ■ Ano 2015



OBS1: A CT SOS VIDA não forneceu as informações em tempo hábil.

Observação: No Programa de Re inserção Social o alvo é a redução do tempo de permanência, onde o maior êxito é a inclusão social no menor tempo possível.

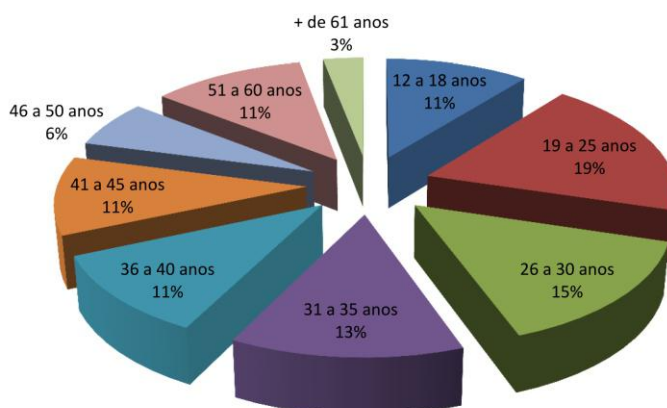


Média Total por Programas: Reinserção Social e Tratamento (Adolescentes, Adulto Feminino e Masculino).

Observação: Nota-se que que no tratamento (Acolhimento) de adolescentes a adesão é menor em relação ao adulto, em função das peculiaridades desta faixa etária.

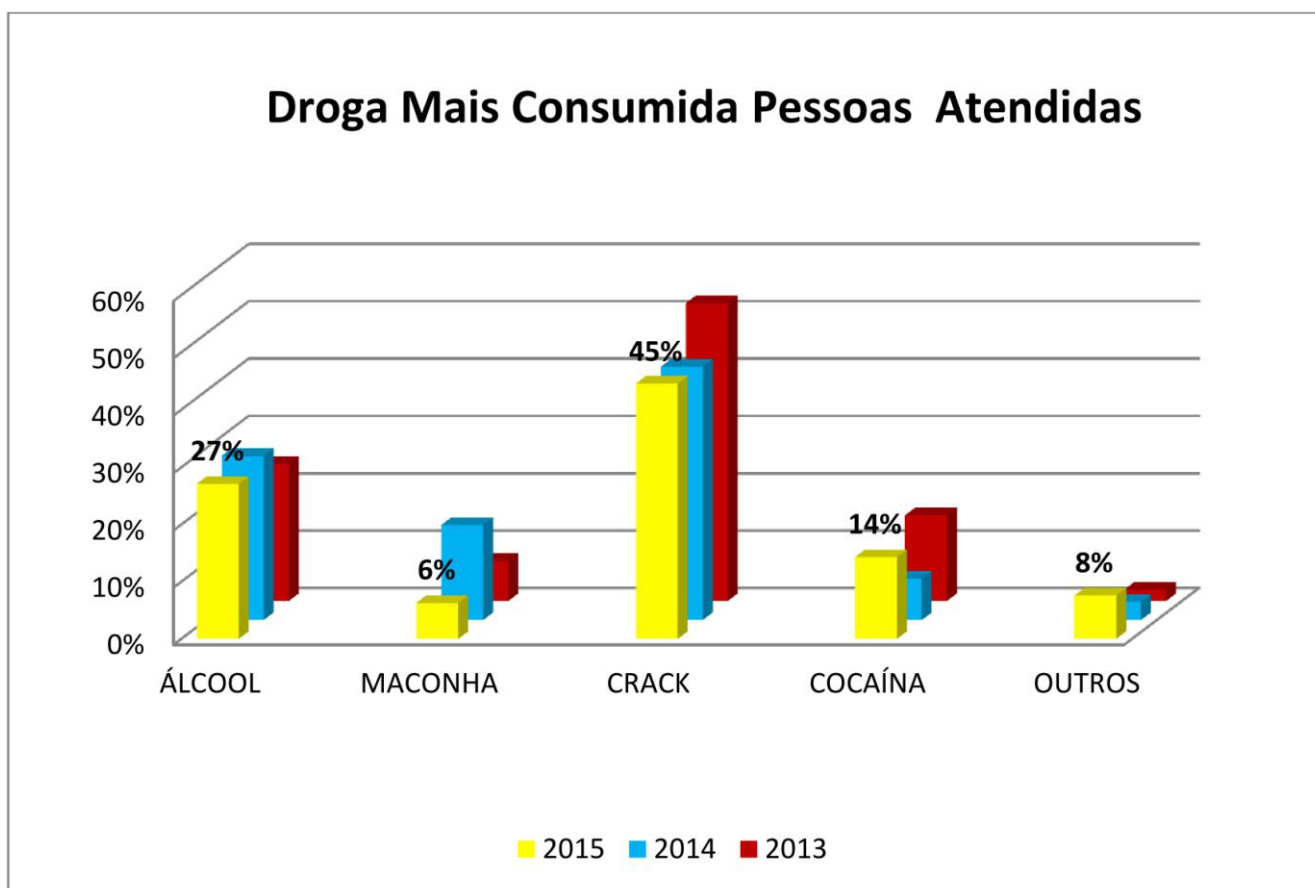
Podemos observar que há um equilíbrio nas faixas etárias, sendo que a faixa etária com maior número de atendimento (acolhimento) fica entre 19 a 30 anos. Também é relevante o número de adolescentes atendidos, vindo ao encontro das pesquisas epidemiológicas e noticiários, que relatam que consumo de drogas entre adolescentes e jovens tem crescido e iniciando cada vez mais cedo.

FAIXA ETÁRIA NAS INTERNAÇÕES - 2015



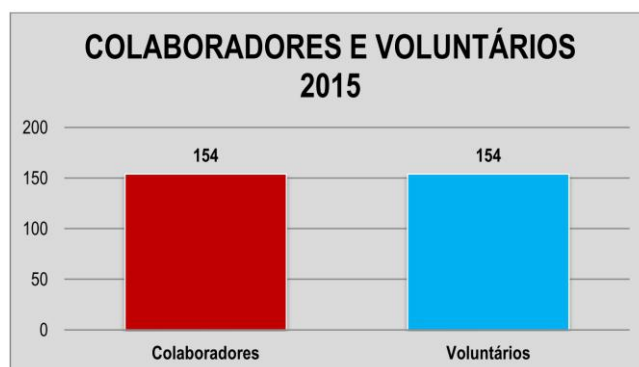
3.5 Substâncias mais Consumidas pelos Residentes (Dependentes em Tratamento - Acolhidos)

Conforme gráfico a seguir, o crack continua sendo a droga de maior consumo entre as pessoas que procuram tratamento. Destaca-se que a estatística abaixo se refere a principal droga que motivou ou levou a pessoa a buscar e fazer tratamento. O álcool, a droga mais consumida no Brasil, ocupa a segunda colocação das pessoas atendidas, seguido da cocaína.



3.6 Colaboradores assalariados e voluntários

O atendimento do público alvo pelas CTs, bem como nas áreas de apoio e administrativas foram realizadas em 2015 por **154** profissionais contratados (assalariados), e por coincidência, também com o mesmo número de colaboradores voluntários.



OBS1: A CT SOS VIDA não forneceu as informações em tempo hábil.

3.7 Atividades de Prevenção

Além de atuar no tratamento e reinserção social de pessoas dependentes de SPA, as entidades também realizam atividades de prevenção. Abaixo quadro que demonstra o número de pessoas atendidas e quantidade de material de prevenção distribuído.

ENTIDADES FILIADAS	PESSOAS ATENDIDAS			MATERIAL DISTRIBUÍDO		
	2012	2013	2015	2012	2013	2015
CERENE – Todas Unidades	27.982	44.628	36.359	0	0	11.400
CERVIN – Todas Unidades	1.269	2.062	2.740	0	500	0
CRUZ AZUL de Panambi	1.014	1.361	1.486	15.000	2.000	2.300
DECISÃO de Curitiba	928	1.065	817	264	400	300

Número de pessoas atendidas e materiais distribuídos pelas CTs filiadas nos anos de 2013, 2014 e 2015.

3.8 Eventos e Atividades Especiais nas Entidades Filiadas

CERENE – TODAS AS UNIDADES E ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:

O CERENE recebeu no ano de 2015 a Certificação de Responsabilidade Social de Santa Catarina, pelo QUARTO ano consecutivo da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) pelo desenvolvimento de ações de cunho socioambiental. O objetivo é reconhecer empresas e entidades sem fins econômicos por sua atuação de destaque no setor social.

Em 2015, a premiação chegou à sua quinta edição do **Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina e do Troféu Responsabilidade Social – Destaque SC**. Com um novo recorde do número de participações e tem o objetivo de prestigiar, estimular, difundir e reconhecer o esforço das empresas privadas e entidades sem fins econômicos de Santa Catarina, que tenham a responsabilidade social incluída em suas políticas de gestão e em sua atuação junto a colaboradores e comunidade. Para concorrer ao prêmio, às instituições interessadas tiveram que preencher uma série de requisitos e comprovar os dados apresentados. O CERENE enviou como documento oficial o Balanço Social de 2014.

PARA VIDA SEM DROGAS – CT DECISÃO – SÃO JOSÉ DOS PINHAIS E CURITIBA

Moradia protegida na CT, apoio para busca de emprego e moradia própria.

Grupos de Apoio com encontros semanais em São José dos Pinhais e Curitiba.

Piqueniques dos Grupos de Apoio: Convidando os ex-residentes e familiares que já participaram dos Grupos de Apoio.

Retiro dos ex-residentes: Contato com os ex-residentes convidando por telefone, acampamento de sábado para domingo na CT.

Visitas domiciliares e telefonemas durante o ano conforme a necessidade

Visitas dos ex-residentes nos fins de semana na CT.

PRÓ-VIDA

EJA- Parceria com a Secretaria de Educação do Município de Itajaí - Ensino Fundamental e Ensino Médio dentro da Instituição – Aulas de Campo nos pontos turísticos de Itajaí e nos eventos municipais relacionados à cultura e esporte.

GRAF – Grupo de Apoio com reuniões quinzenais.

CERVIN – ROLÂNDIA E CAMBÉ

Incentivo para participar do dia de visita, no 1º domingo do mês.

Planejado em 2015 e iniciado a partir de 2016, encontro de ex-atendidos, com frequência bimestral.

Mantido trabalho de prevenção com aulas de Unihockey, com crianças e adolescentes do Bairro São Fernando, que encontram-se em região de vulnerabilidade social.



CERENE - Blumenau/SC



CERENE - Ituporanga/SC



CERENE - Lapa/PR



CERENE - São Bento do Sul/SC



CERENE - Palhoça/SC



CERVIN - Cambé/PR



CERVIN - Rolândia/PR



Cruz Azul de Panambi/RS



CT DECISÃO - São José dos Pinhais/RS

[Programa de Atendimento das Comunidades Terapêuticas Filiadas]



CT PRO VIDA - Itajaí/SC



CT SOS VIDA - Santo Ângelo/RS



CT MEPROVI - Londrina/PR

SEDE DA CRUZ AZUL NO BRASIL



Rua São Paulo, 3424 - Itoupava Seca. Blumenau/SC. CEP 89030-000.

Considerações Finais

Agradecemos primeiramente a Deus pelas condições por Ele concedidas para a concretização de todas as ações aqui apresentadas, sustentando e nos concedendo as forças e a motivação na missão da Cruz Azul no Brasil. Nos últimos anos tem experimentado um novo tempo e novos desafios. Alcançar os resultados esperados e, além disso, superação de obstáculos têm sido para todos nós, motivo de muita alegria e gratidão. Com isto sentimo-nos cada vez mais animados em prosseguir, sempre confiantes de que Deus, em Cristo Jesus, nos ajudará realizar nossos sonhos adiante, ainda que para nós seja intangível.

A elaboração deste Relatório só foi possível porque inúmeras pessoas, sensíveis a causa defendida pela Cruz Azul, em especial os membros: do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Editorial, todos os seus membros e associados, colaboradores, professores dos cursos oferecidos, amigos, parceiros, voluntários, membros da Cruz Azul Internacional (IFBC) e suas organizações-membro, gestores públicos e sociedade em geral, arregaçaram as mangas e, não mediram esforços para que os objetivos propostos para o ano de 2015 fossem alcançados.

Vemos que os resultados apresentados nesse Relatório contribuíram significativamente para a superação de muitos dos desafios e problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas em nossa rede de atendimento, bem como para o processo de construção de políticas públicas voltadas para o enfrentamento das questões relacionadas à dependência química no País. Em que pesem as conquistas históricas obtidas pela Cruz Azul, é essencial ter-se clareza para identificar outros desafios que surgirão e terão que ser enfrentados e/ou superados.

Contudo, sabendo e reconhecendo que os nossos esforços até aqui tenham sido bem sucedidos, é necessário avançar e prosseguir para o alvo. Para tanto, sabemos que devemos contemplar com dinamismo e ousadia as seguintes estratégias básicas: a reestruturação do sistema de informações para efetivamente incorporar novos conhecimentos e tecnologias e a melhoria na qualidade da informação; elaboração de ferramentas de monitoramento, apoio e avaliação dos resultados de nossas entidades filiadas; a capacitação de recursos humanos na modalidade à distância, para o atendimento das demandas reprimidas para além dos estados do Sul do Brasil, que também necessitam de atualização e qualificação profissional na área da dependência química; a inclusão ou a reinserção social daquelas pessoas afetadas pela dependência química direta ou indiretamente, numa perspectiva mais integralizada de combate a discriminação e estigma que permeiam a vida social e familiar destes; a expansão da Rede de Grupos de Apoio pelo país.

De modo particular, sentimo-nos felizes por termos podido contribuir na recuperação das pessoas afetadas pelo álcool e outras drogas, e ainda, por cada família reconstituída e cada um que pôde usufruir direta ou indiretamente dos nossos serviços prestados.

Agradecemos a todos que nos apoiaram com suas orações ou trabalhos voluntários, especialmente a nossa diretoria; e a dedicação e auxílio de muitos dos nossos amigos que, mesmo não tendo seus nomes aqui citados, contribuíram para tornar possível a realização de todos os trabalhos da Cruz Azul no Brasil neste ano de 2015.

Blumenau/SC, 30 de abril de 2016.

ROLF HARTMANN
Diretor Presidente
CRUZ AZUL NO BRASIL

e

EGON SCHLÜTER
Coordenador Geral - Secretaria Executiva
CRUZ AZUL NO BRASIL

Elaboração:
Secretaria Executiva da Cruz Azul no Brasil.